

Sino Azul



A
SEMANA
DA
PÁTRIA

SETEMBRO 1942

ANO XV

N.º 177



O encontro de S. Excia. o Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, com o General Agustín Justo, do Exército Argentino e General Honorário do Exército Brasileiro.

QUEM assistiu, este ano, no Distrito Federal, a série de esplêndidas comemorações levadas a efeito por ocasião da Semana da Pátria guardou, de certo, impressão indelével das cenas de empolgante beleza e expressão cívica que as mesmas constituíram. Nelas não encontrou apenas a alma brasileira oportunidade de cultuar publicamente a Pátria estremeçada, senão também de exteriorizar a sua indignação em face do ultraje cometido à soberania nacional pelo banditismo do Eixo, assim como o seu firme propósito

de defender, seja a custo de que sacrifício for, a honra e a integridade do Brasil, ao lado dos que lutam hoje pelos destinos da civilização contra a onda sangrenta da barbárie totalitária.

Em torno de S. Excia. o Presidente Getúlio Vargas, toda a nação formou-se resoluta e coesa. Inúmeras foram as manifestações de apoio e solidariedade recebidas, então, por S. Excia., destacando-se entre estas a que realizaram, a 2 do corrente, os nossos trabalhadores, os quais não ignoram o papel relevante que lhes está reservado, nos diferentes setores de produção do país, na gravidade da hora que passa.

Dois acontecimentos culminantes tiveram lugar durante as comemorações da Semana da Pátria: o Desfile da Juventude Brasileira, a 5 do corrente, Dia da Raça, e a luzida parada

Aspecto da parada de 7 de Setembro, quando as forças armadas desfilavam ante o Sr. Presidente da República, em frente ao Ministério da Guerra.



A SEMANA

DA PÁTRIA

militar de 7 de Setembro — a data magna da nossa história, por isso que nela se celebra a proclamação da independência política da nossa terra. Como se não bastasse a excepcional vibração patriótica que caracterizam essas solenidades, em virtude das circunstâncias do momento, a presença entre nós, durante elas, de dois visitantes ilustres vieram concorrer para que as mesmas se revestissem de maior brilho e significação. Queremo-nos referir ao Sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos Negócios Inter-americanos, e ao general Agustín Justo, ex-Presidente da República Argentina, que num gesto de cativante deferência se pôs à disposição do nosso Exército, como general honorário brasileiro que é, para qualquer eventualidade. A presença desses dois ilustres visitantes vale por uma afirmação da unidade moral das Américas perante o atual conflito que convulsiona o mundo.

Cerca de vinte mil estudantes, no Dia da Raça, desfilaram por diante de S. Excia. o Presidente da República e do Sr. Nelson Rockefeller, que, conforme o declarou, posteriormente, à imprensa dos Estados Unidos, guardou do espetáculo a mais viva recordação. O entusiasmo e o idealismo dos nossos jovens estudantes constituem, na verdade, garantia



S. Excia. o Sr. Presidente da República ao pronunciar seu discurso no dia 7 de Setembro.

segura da continuidade das nobres tradições do nosso povo, cujo amor à liberdade e cuja fidelidade aos princípios democráticos não poderão ser jamais desvirtuadas.

Por outro lado, as homenagens prestadas pelo nosso Governo e pela nossa gente ao general Agustín Justo — general de dois Exércitos, orgulho de duas Pátrias — e as homenagens por este prestadas ao nosso Brasil, perfilando-se, no Dia da Independência, diante do pavilhão auri-verde que nossas tropas em

Aspecto da Parada Trabalhista do dia 2 de Setembro.





Desfile das Enfermeiras na parada do Dia da Raça.

magnífica formatura conduziam, não de ficar na História da Civilização como um exemplo maravilhoso dos laços que unem superiormente todas as nações americanas em sua marcha para o progresso e em sua resolução de se oporem, como um bloco único, às forças desencadeadas pelos inimigos da humanidade.

As fotografias que publicamos nestas pági-

nas são flagrantes colhidos por ocasião das solenidades a que nos referimos e da grande concentração cívica — a Hora da Independência — realizada no estádio do C. R. Vasco da Gama, onde S. Excia. o Presidente Getúlio Vargas pronunciou sensacional discurso, que definiu a atitude irrepreensível, mas resoluta da nossa Pátria, no momento presente.

Lindo aspecto de um dos recantos do estádio do Club de Regatas Vasco da Gama no dia 7 de Setembro, por ocasião da Concentração Cívica. Milhares de crianças entoaram canções patrióticas e saudações aos Srs. Presidente da República, General Agustín Justo e Nelson Rockefeller.





O Professor Ignácio Azevedo do Amaral ao pronunciar sua brilhante conferência.

A ESCOLA de Aperfeiçoamento dos Empregados das Companhias Associadas comemorou também de forma brilhante a Semana da Pátria. Das solenidades realizadas, porém, a mais bela e mais significativa foi sem dúvida a conferência de encerramento, realizada pelo Professor Ignácio Azevedo do Amaral, Diretor da Escola Nacional de Engenharia.

Convidado pelos Srs. Drs. J. G. de Aragão, Superintendente Geral das Companhias de Carris, Luz e Força

Escola de Aperfeiçoamento

Encerramento da Semana da Pátria

do Rio de Janeiro e Dulcídio Pereira, Inspetor Geral das Escolas, o Dr. Ignácio Azevedo do Amaral produziu uma oração notável, que por diversas vezes fez vibrar de entusiasmo o grande auditório que encheu o Salão de Recreio das Companhias Associadas.

Abrindo a solenidade o Dr. J. G. de Aragão falou sobre a Semana da Pátria, fazendo com frases de entusias-

sentação do Dr. Ignácio de Azevedo Amaral.

A conferência do conhecido educador foi uma dessas orações que se ouve sempre com emoção e contentamento. Dir-se-ia uma de suas tão apreciadas aulas, não fossem o brilhantismo e o entusiasmo com que falou da nossa Independência, não sobre o brado histórico de 7

Aspecto da mesa que presidiu a solenidade, vendo-se ao centro o Dr. J. G. de Aragão, tendo à direita o Professor Ignácio Azevedo Amaral e à esquerda o Dr. Dulcídio Pereira.



mado patriotismo considerações sobre o momento que atravessamos.

Falou depois o Dr. Dulcídio Pereira fazendo a apre-

de Setembro, mas sobre os primórdios de nossas lutas contra o invasor estrangeiro, para terminar numa bela e vibrante exaltação patriótica focalizando a situação atual de nossa Pátria.

Aspecto da assistência



EXERCÍCIOS DE GUERRA



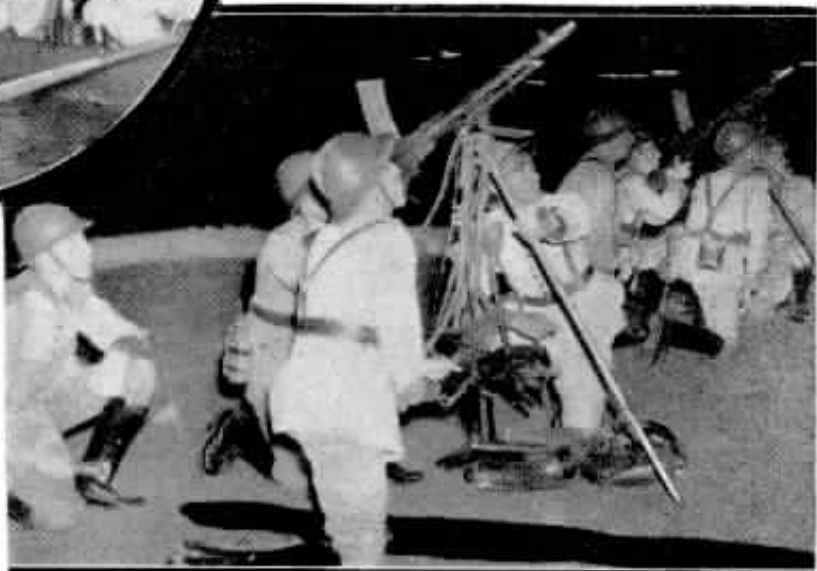
O interventor Amaral Peixoto, em companhia de sua excelentíssima senhora, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e de D. Darcy Vargas, esposa do Presidente da República, num flagrante fotográfico obtido por ocasião dos exercícios de guerra realizados em Niterói. Ao lado — Jovens socorristas prestam assistência a um "ferido".



REALIZARAM-SE, a 14 do corrente, na cidade de Niterói, interessantes exercícios de guerra, que vieram pôr de manifesto o adextramento da nossa tropa no que diz respeito a certos novos recursos da técnica militar moderna e a compreensão exata das responsabilidades que lhe cabem em caso de luta pela população da vizinha capital fluminense. Foi completo o êxito dos exercícios levados a efeito. Tratava-se de um simulacro de invasão da cidade por terra e pelo ar, isto é, pelos "comandos", que tentariam um desembarque, auxiliados pela aviação. As forças defensoras de Niterói agiram com muita eficiência pondo em "fuga" o inimigo, frustrando-lhe, assim, o arrojado empreendimento. Todos os serviços auxiliares, durante o "black-out" — os de



Em cima — Desembarque dos "comandos" para a invasão simulada da cidade. A direita — Tropas da defesa anti-aérea em ação. E' de notar a segurança com que essas tropas "combateram".



EM NITERÓI



Funcionários da nossa Companhia que cooperaram com os exercícios. Da esquerda para a direita: João Paulino, Odyr M. Medeiros, Chefe da Planta Externa, de Niterói, e Manuel A. Teixeira.

saúde, de comunicações, dos bombeiros, etc. — funcionaram de maneira perfeita e regular. O interventor Amaral Peixoto mostrou-se sumamente satisfeito com tudo que lhe fora dado, então, observar.

Ninguém ignora o papel relevante que está reservado aos serviços de comunicações na defesa de uma cidade. Por esse motivo, não será de estranhar que a nossa Companhia tenha sido convidada a cooperar com os exercícios que tiveram lugar em a noite de 14 do corrente, os primeiros dessa natureza que se efetuaram em Niterói. A Newton Land, gerente do distrito de Niterói, coube a tarefa de organizar os serviços auxiliares da nossa Companhia. Três postos de socorros urgentes foram instala-

afim de poder atender com a maior presteza às necessidades do serviço "ameaçado" ou a outras circunstâncias impostas pela "gravidade" da situação. Pelas mesmas razões, as tur-

Pessoal do Tráfego, que esteve a postos durante o "ataque", tendo ao centro Octacillo Ferreira Mattos, Chefe de Distrito do Tráfego; Ruy Lima Barreto e D. Alayde D'Amato, Telefonista-Chefe.



dos na zona urbana e o controle de tais postos esteve a cargo da estação telefônica, na qual permaneceram de sobreaviso, enquanto o durou o "perigo da invasão" e o "bombardeio aéreo", várias telefonistas sob a direção de Octacillo Ferreira Mattos, chefe de distrito do Tráfego. Na estação, permaneceu ainda uma turma de socorro geral, constituída por pessoal da Companhia Telephonica Brasileira, tendo à sua disposição um automovel,

mas designadas para cada posto de socorro dispunham de uma motocicleta provida de "side-car". O desempenho cabal dado pelos funcionários da nossa Companhia às suas diferentes funções leva-nos a registrar aqui, com verdadeira satisfação, essa valiosa colaboração prestada às autoridades do Estado do Rio, prova evidente da competência dos nossos companheiros e do seu perfeito espírito de cumprimento do dever.

As fotografias abaixo são de dois grupos de empregados da Planta Externa que permaneceram, convenientemente equipados, nos postos de socorros urgentes.



CONTRASTES

PRESTANDO, no começo deste mês, perante a Câmara dos Comuns, na Inglaterra, importantes declarações a respeito do desenvolvimento da luta que as potências democráticas veem sustentando contra as do tristemente famigerado Eixo, o primeiro ministro Winston Churchill frizou, muito significativamente, a certa altura do seu discurso: "É a maneira correta por que fazemos a guerra, em contraste com os métodos brutais postos em prática pelos alemães, pode-se constatar no limiar desse quarto ano de luta em que saudamos o ingresso do Brasil nas fileiras das Nações Unidas." Justa e oportuna foi a observação do grande estadista britânico. O mundo moderno, transformado numa gigantesca e trágica fogueira pela insânia criminosa dos Al Capone totalitários, da mais perfeita e completa organização de "gangsters" levada a efeito na alta esfera da política internacional, achase, na verdade, dividido hoje entre os que procedem corretamente e os que permanecem fora da lei, de todas as leis humanas e divinas. E a entrada do Brasil na guerra — do Brasil cujos atos, em face da situação bélica mundial, obedeceram sempre as normas consagradas do direito — é mais uma prova a favor da linha irrepreensível de conduta das nações que se batem pelos ideais democráticos. Enquanto estas, defensoras de princípios que são o apanágio da civilização, portam-se com dignidade e nobreza, ainda que com admirável eficiência, os estados totalitários — haja vista os monstruosos e covardes torpedeamentos dos nossos indefesos navios mercantes — agem como autênticos facínoras. De sorte que, a bem dizer, o conflito atual não constitui propriamente um caso de guerra, mas um caso de polícia, pois visa varrer dos corredores do mundo a malta satânica dos bandoleiros do Eixo, peritos na execução dos mais diversos crimes, desde a "chantage" grosseira até o assassinio frio e premeditado. O fim, porém, de todos os bandidos há de ser sempre, inevitavelmente, o da cadeia ou o do patíbulo! Esperemos... — A. Z.

SR. ARTHUR W. ADAMS

TELEGRAMA de Toronto, Canadá, trouxe-nos a infausta notícia da morte, naquela cidade, do Sr. Arthur William Adams, Secretário - Tesoureiro da Brazilian Traction Light & Power Company Limited. O Sr. A. W. Adams exercia essas funções há vários



anos e teve assim oportunidade de vir várias vezes ao Brasil, onde conquistou grande número de amizades, pela sua simpatia natural.

A morte desse Diretor da Brazilian Traction Light & Power Company Limited foi geralmente sentida nas Companhias Associadas.

Promoções no Tráfego

DIVISÃO DE MINAS E RIO

Niterói — Alda Baptista, de Telefonista-Encarregada para Escriurária da Secção de Conservação de Linhas Interurbanas.

Cambuquira — Sebastiana de Oliveira, de Telefonista Encarregada para Agente Comercial.

Lambary — Afonsina Carvalho de Siqueira, Telefonista para Agente Comercial.

São João del Rei — Dagmar Gomes, de Telefonista para Agente Comercial.

Gratos ao tratamento médico

DELFIM Martinho e Bolivar Detalond, da Conservação, do Distrito Federal, agradecem, por nosso intermédio, ao Dr. Fernando Guaraná, médico da nossa Caixa de Pensões, o tratamento que receberam e seu pronto restabelecimento das enfermidades que os afligiram.



Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

ANO XV

SETEMBRO 1942

N.º 177

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450

RIO DE JANEIRO

SEMANA DA PÁTRIA

COMO nos anos anteriores, por iniciativa do governo realizador e fecundo do Presidente Getúlio Vargas, de cunho luminosamente nacionalista, dentro da sua admirável estrutura democrática, depois da "Semana de Caxias", durante a qual se prestaram, em todo o território nacional, tão brilhantes quão merecidas homenagens à memória gloriosa do Patrono do nosso Exército, o Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, cognominado o Marechal da Vitória, pois foi o único cabo de guerra do mundo que jamais conheceu o travesseiro da derrota, símbolo do soldado brasileiro, pelas suas incomparáveis virtudes cívicas e militares, veio a "Semana da Pátria", cujas imponentes comemorações culminaram, no Distrito Federal, com o desfile da Juventude Brasileira, a 5 do corrente, "Dia da Raça", e com a magnífica parada militar de 7 de Setembro, data em que festejamos, jubilosos, a proclamação da independência política da nossa terra. Este ano, contudo, em virtude dos graves e dolorosos acontecimentos que resultaram do covarde e vil atentado levado a efeito, com requintes de perversidade, em águas territoriais brasileiras, contra a nossa indefesa marinha mercante pelos piratas nazi-fascistas, tais comemorações revestiram-se de significação excepcional e de mais intensa vibração patriótica.

* * *

E' QUE estamos agora em guerra. O Brasil, não obstante ser um país tradicionalmente pacifista, não porque lhe faltem ânimo e decisão para assumir, oportunamente, as tremendas responsabilidades impostas pelos conflitos armados, na solução violenta das contendas internacionais, de que já tem, aliás, sabido dar edificantes provas em períodos vários da sua história, rica das cores vivas das epopéias autênticas, mas porque, orgulhando-se de constituir uma nação civilizada, na elevada acepção do termo, e não alimentar ideais de rapina, o que caracteriza pseudo-civilizações facinorosas, vê nas atividades que se processam nos tempos de paz as verdadeiras forças construtoras do progresso, aceitou, segundo o exigia a dignidade nacional ultrajada, o desafio a si lançado, a modo de saltadores de tocaia, pelas potências totalitárias e reconheceu a existência do estado de beligerância entre si, de uma parte, e as nações agressoras, a Alemanha e a Itália, da outra parte, incorporando-se, desse modo, destemerosamente, ao bloco das Nações Unidas, a cuja frente se encontram a heróica Inglaterra e a grande república irmã, os Estados Unidos da América do Norte, ao lado das quais se irá bater, até a vitória final, certa e refulgente, em defesa dos mais sagrados patrimônios espirituais do mundo moderno contra a sanha assassina dos demetados pelo vírus de ideologias bárbaras.

* * *

LOGO que se divulgou entre nós a notícia do brutal e traiçoeiro ataque existia à nossa navegação costeira, em que perderam a vida numerosos irmãos nossos, percorreu o país, de norte a sul, de leste a oeste, uma insopitável onda de indignação e revolta. A população inteira levantou-se num brado único de protesto. Era preciso revidar tão ignobil afronta feita à nossa soberania. Assim, o desfile da Juventude Brasileira, a 5 do corrente, "Dia da Raça", e a parada militar de 7 de Setembro, antecédidos que foram, a 2 do mesmo mês, por outro acontecimento empolgante, o da passeata promovida pelos valorosos trabalhadores patrióticos em manifestação de apoio ao Presidente Getúlio Vargas, constituíram, este ano, no Distrito Federal, sob os delirantes aplausos da imensa multidão que os assis-

tiu, não somente um espetáculo de rara beleza e exaltação cívica, como valeram por uma esplêndida afirmação de que todos nós, brasileiros, na hora grave que atravessamos, resolutos e coesos em torno do nosso governo, "não faltaremos — como já o declarou o ilustre General Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, em proclamação dirigida aos oficiais e praças do nosso Exército — à nossa, certamente rude, mas gloriosa missão para com a Pátria, defendendo-a ciosamente e guardando-a, sem medida de sacrifícios, na integridade territorial e na sua honra impoluta!"



Uma resolução feliz do Telefônica A. C.

DESEJANDO cooperar com a Legião Brasileira de Assistência, criada por iniciativa da Exma. Sra. D. Darcy Vargas, esposa do presidente da República, com o objetivo de mobilizar o trabalho feminino em benefício dos interesses da Pátria, neste momento em que tão graves responsabilidades sobre ela pesam, José Luiz Fernandes, presidente do Telefônica Atlético Clube, a festejada entidade esportiva da nova Companhia, no Distrito Federal, resolveu, num gesto muito simpático e louvável, pôr à disposição da primeira dama do país a sede social do clube que dirige para que nela se instale um centro de costura. Em resposta ao oferecimento feito pela diretoria do Telefônica Atlético Clube, a Exma. Sra. D. Darcy Vargas enviou a José Luiz Fernandes a atenciosa carta que a seguir transcrevemos:

"Ilmo. Sr. José Luiz Pacheco Fernandes, D. presidente do Telefônica A. C.

Recebi com prazer o oferecimento contido em seu ofício de 28 de Agosto findo. Aproveitaremos, dentro das altas finalidades da Legião Brasileira de Assistência, o seu generoso oferecimento, fazendo instalar na sede social de seu clube um centro de costura. Nesse sentido, ficará a senhora do reitor da nossa Universidade, D. Zilda Leitão da Cunha, incumbida de entrar em entendimento pessoal com V. S., de modo a dar realização prática ao nosso objetivo. Saudações cordiais. — (a.) Darcy Vargas."

A resolução patriótica do Telefônica Atlético Clube procurando auxiliar tão meritoria organização, qual a da Legião Brasileira de Assistência, é, por isso, de molde a merecer os mais sinceros encômios.



Veteranos de S. Paulo

A Seção de Conservação de S. Paulo homenageou dois de seus veteranos: — Antonio Paladino, Encarregado de Pequenas Estações, e Domingos Mairro, Consertador de PAX, que completaram 30 e 20 anos de bons serviços, respectivamente.

Fez a entrega dos emblemas, H. J. English, Superintendente da Planta, formulando, ao mesmo tempo, votos de felicidade aos veteranos. Seus companheiros de trabalho ofertaram-lhes mimos como recordação da data.

Como se vê pelas fotografias, grande foi o número de funcionários que compareceram à homenagem aos dois estimados veteranos, a qual estiveram presente a esposa e os filhos de Antonio Paladino.

Pinda a entrega dos emblemas, foi oferecida uma fa-ta mesa de doces pelos companheiros dos homenageados.



ITAPETININGA

Ligação de novos circuitos interurbanos

Notas de JULIO DOS SANTOS, Chefe de Distrito de Tráfego de Sorocaba

Sr. Antonio Almeida Leme Junior, Prefeito de Itapetininga.



Aspectos de Itapetininga, vendo-se, a partir de cima a Praça Peixoto Gomide, a rua Dr. Julio Prestes e a Estação da E. F. Sorocabana.

ITAPETININGA está de parabens pelos novos melhoramentos agora introduzidos pela Companhia Telephonica Brasileira, com a ligação de três novos circuitos interurbanos ligados a Sorocaba e de um outro ligado de Alambari, estando assim dotada de um serviço eficiente e rápido de comunicações para as localidades ligadas à vasta rede interurbana servida pela nossa Companhia.

Progressista cidade do sul do Estado de São Paulo, Itapetininga conta cerca de 36.000 habitantes em todo o município. Sua sede tem 3.000 prédios. Publica dois jornais e possui, além de outros estabelecimentos de ensino, Escola Normal, Ginásio e Escola de Aviação Civil. Tem uma Santa Casa modelar e inúmeras sociedades recreativas e desportivas e uma bem instalada Biblioteca Municipal. Conta também com potente estação de rádio, a "Radio Difusora de Itapetininga".

Além dos índices de progresso acima apontados, o atual Prefeito, Sr. Antonio Almeida Leme Junior, está à frente de importantes melhoramentos urbanísticos que muito virão beneficiar em geral a cidade de Itapetininga.

O serviço telefônico teve início naquela cidade no ano de 1911 e atualmente acha-se perfeitamente aparelhado com uma rede local de cabos aéreos. O equipamento interno dispõe de duas posições locais com 220 linhas locais em funcionamento e de uma posição interurbana para atender o serviço de tráfego interurbano. A estação telefônica acha-se instalada em prédio de muito boa aparência, sito à rua Campos Salles n. 359, ponto central da cidade, adaptado às necessidades dos nossos serviços e dispondo de amplas e confortáveis acomodações para o público e para os empregados.

Os serviços da construção dos novos circuitos interurbanos entre Sorocaba-Itapetinin-

O Preparo das Telefonistas ESCOLA DO INTERURBANO



A ESCOLA do Interurbano, do Departamento de Tráfego, no Distrito Federal, preparou mais duas turmas de praticantes de telefonistas, que terminaram os cursos de Registro e C L R (combinação de linha e registro) em Agosto último. Essas turmas aparecem

nas fotografias, vendo-se na de cima: ao centro, a instrutora D. Nair de Oliveira Bricio, ladeada por D. Olga Lemos, Telefonista-Chefe do Interurbano e pelas alunas que concluíram o curso e que são as seguintes: Hilda Martins dos Santos, Zoraide Gomes Silva, Dulce Oliveira Tôco, Daisy Costa Pimenta, Nice Mendes Dalco, Neuza Meirelles, Maria da Conceição Ramos, Maria de Lourdes de Souza Mala, Leida Costa Miranda, Marina de Araujo, Orlandina Chaves, Maria de Lourdes Souza Corrêa.

Na fotografia de baixo, vêem-se D. Olga Lemos e a instrutora D. Yara da Silva Ferreira, ladeadas pelas alunas que terminaram o curso e que são: Glória Seixas, Aracy Ignacio Vieira, Rosa Garrido, Maria de Lourdes Paiva, Lourdes Martins, Nancy Chaves, Maria Freire Figueiredo, Elda Fernandes, Jacy Farias Bahiana e Vera Matos Vieira.

ga estiveram sob a direção da Secção de Construção, tendo como Feitor Adelino de Oliveira Alferes e tiveram início em Abril do corrente ano.

Os novos circuitos margeando a estrada de rodagem S. Paulo-Itapetininga compõem-se de um grupo fantom de Sorocaba-Itapetininga 1, 2 e 3; circuito Sorocaba-Capela do Alto, com Campo Largo em derivação e circuito Itapetininga-Alambari. Com a ligação dos novos circuitos interurbanos foram inaugurados os seguintes Postos Públicos: Campo Largo em 29-4-42, Capela do Alto em 5-5-42 e Alambari em 4-8-42, data esta em que também passaram a funcionar os novos circuitos Itapetininga-Sorocaba 1, 2 e 3.

Turma que trabalhou na instalação dos novos circuitos Sorocaba-Itapetininga, dirigida pelo Feitor Adelino de Oliveira Alferes. Estão presentes, além de outros funcionarios, Celestino Romeu, Chefe da Planta Interurbana; Julio dos Santos, Chefe de Distrito de Tráfego; S. Santos Scapol, Chefe da Planta e Aires Lourenço de Souza, Chefe do Centro de Itapetininga.





Homenagem a José Luiz Fernandes

APROVEITANDO uma das visitas de José Luiz Fernandes a São Paulo, no desempenho do seu cargo de Supervisor Geral da Planta, seus antigos auxiliares e colaboradores, isto é, os que com ele vêm trabalhando ou trabalharam desde os anos de 1920 a 1924, prestaram-lhe uma expressiva homenagem, que muito o sensibilizou.

Aderiu a essa carinhosa demonstração de coleguismo H. J. English, Superintendente da Planta, dando ainda mais realce à homenagem com sua presença.

Naqueles áureos ou difíceis tempos (a opinião dos que prestaram a homenagem estava subdividida) desempenhava o homenageado a árdua tarefa de Chefe Geral da Conservação.

Foram momentos felizes nessa reunião

verdadeiramente fraternal, quando cada um dos presentes queria relembrar algum fato interessante, frases, trocadilhos ou situações difíceis, onde tudo terminava sempre bem.

Na fotografia aparecem, da direita para a esquerda: — Sentados: Luiz Ventura, Eugênio Barella, Pedro Salatini, o homenageado, H. J. English, Mario Rocha Alvares e Celestino Romeu. De pé: Magarino F. Borges, Joaquim de Almeida, João B. Poloni, Ferdinando Camacho, Alexandre Salatini, Aldo Ravagnani, Antonio Paladino, Domingos Mairro, Frederico Doelsner, José Marchetti, Giuseppe Rizzo, Fernando Nunes de Souza, Vicente Viola, João Antonio Portella, José Paladino e Jorge Bento da Silva.



Postos públicos e tráfego mútuo

NO dia 5 de Agosto foi inaugurado em Alambari, Município de Itapetininga, São Paulo, um Posto Telefônico Público Interurbano, que ficou ligado diretamente à cidade de Itapetininga.

Em 21 de Agosto último foi inaugurado um Posto Telefônico Público no quilômetro 47 da Estrada Rio-Petrópolis, no município de Nova Iguassú, com a denominação de Fábrica Nacional de Motores, ficando ligado por circuito direto ao Rio de Janeiro.

Na cidade de Uberlândia, Minas Gerais,

foi inaugurado em 8 de Setembro um Posto Telefônico Público, o qual ficou ligado por circuitos diretos a Uberaba, Guaxupé e S. Sebastião do Paraíso, naquele mesmo Estado.

Na mesma data foi inaugurado o serviço de tráfego mútuo com a Empresa Telefônica Teixeirinha, que opera o serviço local de Uberlândia e cujos assinantes passaram a ter à sua disposição a rede geral interurbana da Companhia Telephonica Brasileira.





Venancio J. Fernandes

VENANCIO José Fernandes, Inspetor de Linhas Interurbanas, do Distrito Este de Minas, completou 20 anos de ótimos serviços à Companhia Telephonica Brasileira. E. J. Peterson, Superintendente da Divisão de Minas e Rio, ao fazer a entrega do Sino de Prata, proferiu breves mas eloquentes palavras em que fez o elogio do homenageado. Venancio José Fernandes foi muito abraçado por seus amigos e colegas, mostrando-se comovido com a demonstração de carinho recebida.



Simon P. Renstrom

POr completar 25 anos de serviço em Agosto último, Simon P. Renstrom, Chefe da secção de Estudos do Equipamento da Divisão do Distrito Federal, recebeu o emblema de prata.

A entrega foi feita por P. R. Castanheira, Representante de nossa Companhia, a quem estava no momento subordinado o Departamento da Planta da Divisão do Distrito Federal, na presença de chefes das diversas Secções do mesmo Departamento, como mostram as gravuras.



Veteranos de S. Paulo

Nestor C. Branco



NESTOR Castello Branco, do Almojarifado Geral de São Paulo, recebendo das mãos de J. La Farina, Almojarife Geral da Divisão de S. Paulo, o emblema de bronze por ter completado 10 anos de serviço. Os seus colegas promoveram-lhe, de surpresa, uma manifestação de apreço e ofereceram-lhe um presente.

Francisco Lofiego

A 20 de Agosto último, no Centro Telefônico de Santa Cruz do Rio Pardo, S. Paulo, foi feita por Josias Cleto, Superintendente da Divisão do Estado, a entrega do emblema de prata a Francisco Lofiego, da Planta daquela cidade, que compleou 20 anos de serviço.

Além dos funcionários locais, achavam-se presentes S. M. Guerra, Gerente do Distrito de Sorocaba; João Leopardi, Chefe da Zona de Botucatu e o Chefe da Estação, Mathias A. Negrão.



No grupo aparecem Josias Cleto, colocando o emblema na lapela do homenageado, e os demais funcionários presentes ao ato.



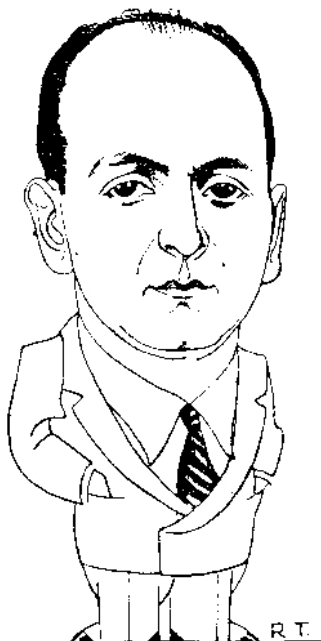
José P. Freire

TENDO o Guarda-Fios José Patrocínio Freire completado 25 anos de bons serviços, os Chefes e funcionários do Departamento da Planta-Interior do Estado solicitaram o seu compareci-

mento nos escritórios centrais daquela Divisão, pois, além do emblema que lhe seria entregue, receberia uma homenagem de todos os funcionários que com ele têm tido oportunidade de trabalhar.

Na fotografia vemos o ho-

menageado, tendo à sua esquerda J. B. Oliveira Gomes, Chefe da Seção de Empregados, e, à direita, Celestino Romeu, Chefe da Planta, demais chefes e funcionários do Departamento da Planta-Interior do Estado de S. Paulo.



Zéca de Miranda

(JOSÉ ALVES DE MIRANDA)

Versos de Clovis Gomes de Oliveira —
Caricatura de Roberto Todovertto, da
Contadoria São Paulo.

Da lusitana terra vindo um dia,
Em busca da fortuna aquí chegou;
Mas ao sentir da Patria nostalgia,
Comeu feijão e pronto... aquí ficou.

E para encher a vida então vasia,
Ganhar dinheiro logo procurou;
E além de trabalhar na Companhia,
Gravatas fabricar imaginou...

Montada a loja, começou a dança:
Enriqueceu, arredondou a pança.
Hoje é na industria o rei dos maiores.

Mas qualquer magua lhe ficou na vida,
Pois canta sempre c'uma voz dorida:
"E dos carecas que elas gostam mais!"

Mar Morto

DURANTE milhares de anos, o Mar Morto permaneceu inimigo ou hostil aos seres humanos. Até há bem pouco tempo, o seu valor era o mesmo dos tempos de Abraão. As caravanas evitavam-no. Nada vivia nas suas águas.

Durante esses milhares de anos, porém, o rio Jordão lançou, na sua enorme bacia de 47 milhas de comprimento por nove e meio de largura, um tesouro imenso, muito mais valioso do que aquele que está aferrolhado nos bancos ou do que as reservas de ouro das grandes nações. Imensamente maior.

O valor do Mar Morto representa atualmente uma formidável riqueza, difícil de calcular e apresenta-se sob a forma de magnesia e potassa, além de outros sais com os quais se fabricam o vidro, os fósforos, os tecidos de algodão e milhares de outras utilidades da civilização e do conforto.

Durante milhares de anos, o Jordão despejou estes minérios no Mar Morto, que fica a 1.300 pés abaixo do nível do oceano. É uma bacia em que se reuniram tesouros químicos em milhares ou mesmo milhões de anos. O aproveitamento desses tesouros é de uma simplicidade pasmosa. Por meio de bombas, eleva-se a salmoura para grandes tanques de fundo chato; o sol faz o resto, completando a evaporação. Os sais, convertidos em blocos sólidos, são ensacados e embrulhados para os centros industriais do mundo inteiro.

Esse mar interior, em cujas margens os velhos profetas de Israel levantaram as suas vozes plangentes de lamentações e que por tanto tempo foi o símbolo da maldição e da inutilidade das coisas deste mundo, vem agora em

O valor da nossa vista

Distribuição de SPES, de S. Paulo.

CERCA de noventa por cento de todas as impressões que recebemos das pessoas e coisas em redor de nós são fornecidas pela vista, dizem quasi todos os cientistas. O ouvido contribue com apenas sete por cento, o olfato com três e meio e o tato com um e meio por cento.

Isso demonstra a enorme importância que devem merecer os nossos olhos. Dependemos muito mais da vista do que de todos os outros sentidos reunidos.

Para tirar um retrato nítido é preciso que a máquina fotográfica seja posta em foco exato. O mesmo se dá com os olhos, mas estes vivem e a máquina não. Os músculos do órgão visual podem sofrer, se os não tratarmos com cuidado. A máquina não sofre nada tirando retratos fora-de-foco, isto é, indecisos e apagados. Mas todo o nosso corpo sofre as imagens levadas ao cérebro por intermédio dos olhos forem imprecisas, do que resultam dores de cabeça e outros males cujas causas parecem misteriosas para os que se descuidam da sua visão.

Cumpra, assim, pois, fazer exames periódicos da vista, ao menos uma vez por ano, mesmo que não se sinta qualquer incômodo especial da visão. E, uma vez verificada qualquer deficiência, tratar de corrigi-la imediatamente. ("Successful Living", Junho, 1940).

auxílio dos fazendeiros de Nebraska, dos industriais da Europa e da Ásia, com a sua inoperada e incomensurável riqueza.



Aspecto da eleição, na Capital, vendo-se à esquerda a mesa que presidiu os trabalhos eleitorais e à direita a urna onde foram depositados os votos.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de S. Paulo

REALIZARAM-SE, no dia 12 de Junho passado, as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo.

Atendendo à designação do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, foram as eleições marcadas para terem lugar naquela data, devendo os funcionários dos quadros daquela capital votar no salão nobre do edifício onde se acha instalado o Departamento Estadual do Trabalho.

Simultaneamente, em várias cidades daquele Estado procediam-se às votações dos funcionários do interior, cujos resultados só foram apurados depois de conhecido o número de votos dos funcionários da capital.

Em São Paulo compareceu a maioria absoluta, — o necessário para ser válida a eleição em 1.^a convocação, ou sejam 762 votos.

Durante o pleito eleitoral compareceram como visitantes, no local onde se procedia a votação na capital, os srs. drs. Luiz Pereira de Campos Vergueiro e Vasco de Andrade, respectivamente, Diretor Geral do Departamento Estadual do Trabalho e Chefe da Secção Sindical de São Paulo.

Após o pleito, que se processou de ma-

neira honrosa para os funcionários da Companhia, apurou-se que foram eleitos por unanimidade os candidatos constantes da chapa única, como se segue:



Aspecto da votação em Sorocaba, quando votava Sebastião Guerra, Gerente do Distrito.

DIRETORIA: — Mario Mello Gonçalves — Ignacio Loyola Nardy — João Capistrano Pereira de Toledo.

CONSELHO FISCAL: — José Eduardo Madeira Pope — Ismenia Luz — Ricardo de Mello.

SUPLENTES DA DIRETORIA: — Af-

Associados do Sindicato, devidamente qualificados, aguardando o momento de votar.





OS funcionários das Oficinas de S. Paulo prestaram significativa homenagem a Vicente Marçillo Filho, Feitor da Secção de Consertos das

Manifestação

mesmas Oficinas, por motivo da passagem de seu aniversá-

rio natalício, a 27 de Junho último, oferecendo-lhe um belo relógio. Na gravura aparece o homenageado cercado de seus colegas e amigos.



Agradecimentos

SINO AZUL insere a seguir dois agradecimentos de funcionários da Companhia Telefônica Brasileira, que num gesto digno manifestam o seu reconhecimento aos médicos assistentes que os trataram e aos chefes e colegas que os confortaram pessoalmente:

"Sirvo-me de SINO AZUL para tornar público os meus melhores agradecimentos aos chefes, amigos e colegas da Secção do Almoxarifado Geral da Divisão de São Paulo, pelas demonstrações de bondade e interesse de que fui alvo, durante o tempo que estive afastado do serviço, para tratamento de saúde.

Ao Dr. Heitor Fenício, dig-

no médico da Caixa de Aposentadoria, reitero os mesmos agradecimentos pela sua bondade, dedicação e perfeito conhecimento de causa.

Julio Rodrigues Lima".

Domingos A. D'Orsi, Encarregado do Equipamento Interno de Ribeirão Preto, S. Paulo, manifesta, por nosso intermédio, a sua enorme gratidão pelo carinhoso e eficiente tratamento que recebeu dos Drs. Jorge Nogueira Gaya, médico, e Sebastião Alves da Silva, cirurgião dentista, durante a enfermidade de que foi acometido e que foi jugulada habilmente por eles, dada a gravidade do caso.

Domingos A. D'Orsi estende os seus agradecimentos a M.

Santos Freire, Gerente do Distrito, e a todos os colegas de serviço, pelo interesse e carinho que manifestaram.



"Telefônia" das Aranhas

EXISTE uma certa aranha que costuma estender um "fio telefônico" muito tenso desde o centro da teia até o lugar em que se oculta para aguardar a queda de uma presa incauta. Quando esta se enreda na malha, vibra o "fio telefônico" e desperta a engenhosa aranha. Valendo-se do tal fio como de uma ponte, corre por ele até ao centro da teia e daí ao lugar em que se debate a vítima, a qual ataca e subjuga com fereza.

fonso Vibonatti Junior — Domingos Sant'Anna — Francisco de Paula Aguiar.

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL — Francisco Tritto — Mario Albuquerque Furtado — Aurora Boatini.

LIGEIRO HISTÓRICO DO SINDICATO

A Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo, fundada em 26 de Outubro de 1942, foi transformada em Sindicato em assembléia geral realizada a 19 de Março de 1941, o qual teve o seu despacho de reconhecimento somente a 15 de Abril de 1942, abrangendo todo o Estado de São Paulo.

O seu reconhecimento foi demorado por já existir outro Sindicato reconhecido, o Sindicato de Comunicações de São Paulo, que abrangia a categoria dos trabalhadores em empresas telefônicas.

Em virtude do reconhecimento do Sindicato de Trabalhadores em Empresas Telefônicas, ficou o Sindicato de Comunicações sem a categoria dos trabalhadores em empresas telefônicas, sendo a carta de reconhecimento do referido Sindicato apostilada de modo a serem desligados esses trabalhadores.

De acordo com a lei e os estatutos, o Sindicato devia proceder dentro de 60 dias de seu reconhecimento às suas eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, o que logo foi providenciado.

Serviço Telefônico na Baía

(Gentileza do Sr. Felinto Barreto — Chefe do Departamento de Publicidade da Companhia de Energia Elétrica da Baía)

O SERVIÇO telefônico na cidade do Salvador, Estado da Baía, tem passado por várias fases, desde o primitivo em que se pedia à telefonista, simplesmente, que ligasse para "a casa do Sr. Fulano", até o telefone automático. De todas, porém, a mais notável, sem dúvida, foi a transformação do serviço manual para o automático.

Presentemente, contam-se na cidade do Salvador três estações, das quais uma automática — a Central — e duas manuais, localizadas nos arrabaldes de Itapagipe e Rio Vermelho. A "Central", automática, foi inaugurada em 1931.

A capital do Estado acha-se ligada telefonicamente com várias cidades de maior importância do interior, a saber: — Santo Amaro, Alagoinhas, S. Felix, Cachoeira, Feira de Sant'Anna, Santo Antonio de Jesus, Nazareth, Castro Alves, Conceição da Feira, Afonso Pena, S. Gon-

çalo, Cruz das Almas, Maragogipe, Coração de Maria, Muritiba, Lapa, Jacú, Sapê, S. Sebastião, Berimbau, Jacuipe, Lustoza, Bom Jardim e Arraial de Oliveira, estando aberta pelo governo do Estado concorrência para a concessão e exploração de

uma linha telefônica intermunicipal, ligando as cidades de Jequiê a Jaguaquara e Lage a Santo Antonio de Jesus. Esta nova linha servirá a Jequiriçá, Areia, Santa Inês e Itaquara e terá uma ramificação para a sede do município de Itirussú.



Vista da fachada da estação telefônica automática "Central", em Salvador, Estado da Baía.



Sala para descanso das telefonistas na estação telefônica automática "Central", em Salvador, Baía



Armindo Reis Ferdinand Konte Walter Benayon Astolpho Castro F.^o Jesus Toledo Walter Ribeiro

CURSO DE TELEFONIA AUTOMÁTICA

Divisão de Instrução do Distrito Federal
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Nosso primeiro decênio

Por JOSEMAR OLIVEIRA, da Divisão de Instrução

EXISTEM idéias cujos resultados práticos ultrapassam de muito as melhores esperanças que nelas é lícito depositar. São contudo raras e por isso merecem sempre ser lembradas com especial carinho.

A criação dos Cursos por Correspondência da Divisão de Instrução da C. T. B. é uma dessas idéias que, no decurso de dez anos de existência, tem, por diversas vezes, provado sua eficiência.

Há precisamente um decênio, em 1 de Junho de 1932, a Companhia criou e fez funcionar os Cursos por Correspondência, dando assim mais um avançado passo ao seu programa de instrução.

Desde seu início tiveram os Cursos a franca aceitação por parte dos funcionários desejosos de instruírem-se, e cujo número vem aumentando de ano para ano, dando à Divisão de Instrução um apreciável desenvolvimento.

Dois lustros são passados. Não cabe aqui um relato minucioso do progresso que têm tido os Cursos. Julgamos mais razoável e interessante transcrever alguns dados que mais claramente falam desse progresso.

Assim, visto representar um índice bastante expressivo, queremos salientar em primeiro lugar o número de alunos matriculados nos diversos cursos da Divisão de Instrução, número esse que se eleva atualmente a 4.065 alunos.

Igualmente avultado é o número dos diplomados, apresentando 1.169 alunos no Curso de Aritmética Prática, 226 no de Eletricidade Elementar, 95 no de Telefonia Manual e 139 no Curso de Telefonia Auto-

CURSO DE TELEFONIA AUTOMÁTICA

Antonio Lopes Luiz Branco Sebastião Dias Jorge Miranda Nelson Martins Luiz Mairo





V. Cazarim Neto

Nelson Diniz

Cicero Cambraia

Aggeio Duarte Jor.

Mozart Cunha

Isaac Oliveira

CURSO DE TELEFONIA MANUAL

mática, perfazendo um total de 1.629 alunos que terminaram os cursos.

Outro dado interessante é o relativo à quantidade de provas recebidas, corrigidas e devolvidas aos alunos, numa média de 3.000 mensalmente, cifra essa tendente a aumentar cada vez mais.

Não podemos deixar também sem referências o fato de que no decorrer desses últimos anos já diversos alunos foram (graças aos conhecimentos adquiridos nos Cursos por Correspondência) promovidos a cargos mais elevados, principalmente no Estado de São Paulo. É uma justa confirmação do alto conceito que vem tendo nosso ensino, como eficiente auxiliar para seus alunos se aperfeiçoarem nas funções que lhes são confiadas pela Companhia.

Além disso, prestam também os Cursos uma pequena mas produtiva parcela de colaboração à obra educacional do país, o que, bem analisado, nos leva forçosamente à conclusão de não serem essas meras palavras ilustrativas, mas, ao contrário, uma firme asserção, tanto mais sólida se levarmos em conta que tudo aquilo que buscamos conhecer concorre para a nossa educação. E isto constitui a mais legítima

prova tida pelos grandes mestres do ensino, mundialmente conhecidos, dentre os quais Horacio Mann, um dos maiores educadores dos Estados Unidos, que sentenciava:

“O segredo da educação não é o amor do livro, mas o amor do conhecimento”.

Como é de nossa praxe, publicamos a seguir a relação dos alunos que terminaram seus cursos no primeiro semestre deste ano, relação essa que assinala, como acima dissemos, um número bastante elevado de alunos que terminaram os cursos.

Porem frizemos o que tal fato caracteriza. Em primeiro lugar, vemos alevantados ideais em cada um desses alunos ao procurarem instruir-se; em segundo, o interesse coletivamente demonstrado pelo ensino técnico-profissional oferecido pela nossa Companhia. Esse ensino é orientado num sentido prático e eficiente, habilitando os estudantes a conhecerem grande parte dos modernos e complexos maquinismos usados pela C. T. B. no empenho cada vez maior de bem servir ao público.

CURSO DE ELETRICIDADE ELEMENTAR

José Carvalho

Carlos Paiva

Italo Rometti

Nelson Guimarães

Aurelio Neves

Walter Hoehl





Nicéa Camargo

Edicne Affonso

Orianda Quinte

Nilton Silva

Orlando Figueiredo

José Niebus



Antonio Martins

Samuel Pereira

Adhemar Oliveira



Homero Fernandes

Antenor Saavedra

Rolando Cardoso



José Lucas

Nelson Carbone

Mario Albuquerque



Alvaro Santos Jr.

Aurelio Corrêa

Newton Ferreira

Alunos que terminaram os diversos

N.º de ordem	NOME	Estado e Seção	Gran
--------------	------	----------------	------

CURSO DE TELEFONIA AUTOMÁTICA

114.º	Salvador Lobianco	Conservação-Rio	99%
115.º	Ayrton R. Magalhães	Tráfego-Rio	100%
116.º	Oswaldo D. da Costa	Conservação-Rio	97%
117.º	Luiz Mairo	Conservação-S. Paulo	98%
118.º	Theonas Lambranco	Conservação-Rio	99%
119.º	Nelson Menezes Martins	Cia. de Carris-Rio	97%
120.º	Paul E. d'Escoffier	Conservação-Rio	99%
121.º	Ferdinand Kunte	Conservação-Rio	100%
122.º	Jorge Miranda	Tráfego-Rio	99%
123.º	Wenceslau Moraes	Conservação-Rio	100%
124.º	Carlos P. Blady	Conservação-Rio	100%
125.º	Jayme Tavares	Equipamento-Rio	99%
126.º	Walter Ribeiro	Conservação-Rio	99%
127.º	Antolpho B. de Castro F.	Conservação-Rio	100%
128.º	Sebastião Dias	Equipamento-Rio	99%
129.º	Paulo Cerqueira Dias	Tráfego-Rio	100%
130.º	Luiz Henrique Branco	Conservação-Rio	99%
131.º	Newton J. F. de Almeida	Conservação-Rio	100%
131.º	Walter Benayon	Conservação-Rio	100%
133.º	Antonio Alves Lopes	Conservação-Rio	99%
134.º	Carlos de Paiva	Conservação-Rio	98%
135.º	Armando Alves dos Reis	Conservação-Rio	100%
136.º	João Jorge de Oliveira	Conservação-Rio	100%
137.º	Nelson Freitas Corrêa	Conservação-Rio	100%
138.º	Jesus Carlos de Toledo	Conservação-Rio	99%
139.º	José Osório Pinto Ribeiro	Engenharia Geral-Rio	97%

CURSO DE TELEFONIA MANUAL

88.º	Valentim Cazarim Netto	Conservação-Rio	99%
89.º	Nelson do Amaral Diniz	Conservação-Rio	98%
90.º	Mario R. de Jesus	Conservação-Rio	100%
91.º	Isaac de Oliveira	Cia. de Carris-Rio	99%
92.º	Cicero Cambrain	B. Mansa-E. do Rio	99%
93.º	Agostinho P. Duarte Jr	Botucatu-S. Paulo	99%
94.º	João F. de Andrade	B. Horiz. M. Gerais	100%
95.º	Mozart Cunha	Conservação-Rio	98%

CURSO DE ELETRICIDADE ELEMENTAR

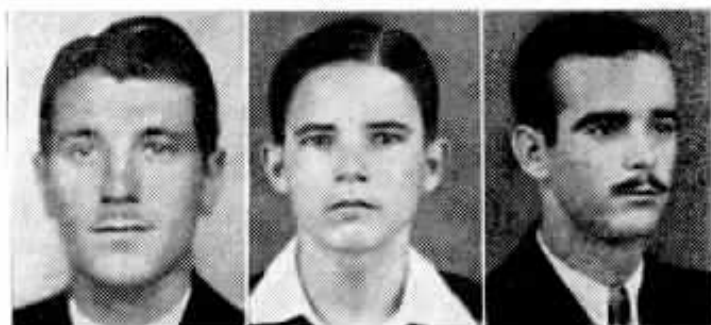
181.º	Jovenil A. Coelho	Conservação-Rio	99%
182.º	Oswaldo de Souza	Cia. de Carris-Rio	96%
183.º	O. R. do Nascimento	Est. da Planta Rio	100%
184.º	João de Aguiar Machado	Inst.ªções-Rio	99%
185.º	Rhadamés da Silva	Cia. de Carris-Rio	98%
186.º	Albino Lopes de Araújo	Olimpia-S. Paulo	87%
187.º	Eloy Fagundes de Britto	Est. da Planta-Rio	96%
188.º	Sylvio da N. Aguiar	Conservação-Rio	96%
189.º	Gilberto M. Fernandes	Conservação-Rio	99%
190.º	Ernesto Silva Nello	Cia. de Carris-Rio	98%
191.º	Afonso Carlos Garcia	Est. da Planta-Rio	98%
192.º	Ovidio F. Ferreira	Cia. de Carris-Rio	99%
193.º	Luiz Carlos D. Estrada	Cia. de Carris-Rio	99%
194.º	Julio Ribeiro	Conservação-Rio	99%
195.º	Abelardo do E. Santo	Conservação-Rio	100%
196.º	Eduardo P. da Costa	Cia. de Carris-Rio	99%
197.º	Rosalvo da Cunha Leal	Conserv. S. Paulo	99%
198.º	Waltair Couto	Conservação-Rio	97%
199.º	Athayde Bastos	Conservação-Rio	91%
200.º	Haroldo Rodrigues	Cia. de Carris-Rio	95%
201.º	Abdias B. dos Santos	Conservação-S. Paulo	95%
202.º	Gerardo H. D. do Souto	Conservação-Rio	99%
203.º	Luiz Henrique Branco	Conservação-Rio	94%
204.º	Salustiano da Cunha	Cia. de Carris-Rio	97%
205.º	Abel Oliveira da Rocha	Planta-Rio	98%



Gilbert Hearn Jor. Adyr Viana Nilton Guimarães Sylvio Carvalho Francisco Santos Adhemar Costa

curso no 1.º semestre de 1942

N.º de ordem	NOME	[Estado e Secção	Grão
206.º	Clemente Emilio N. Petti	Cia. de Carris-Rio	99%
207.º	Eugenio Gomes Salidanta	Est. da Planta Rio	100%
208.º	Carlos Barbosa Bessa	Cia. de Carris-Rio	99%
209.º	José Carlos Junior	Cataguazes-M. G.	93%
210.º	Francisco C. de Faria	Instalações-Rio	99%
211.º	José Nunes de Freitas	Conservação-Rio	97%
212.º	José Simões Carvalho	Conservação-S. Paulo	99%
213.º	Carlos de Paiva	Conservação-Rio	92%
214.º	Delmo de A. Arguelles	Cia. de Carris-Rio	99%
215.º	H. Hugo de A. Duarte	Conservação-Rio	99%
216.º	Sylvio Greco	Est. Equip. S. Paulo	94%
217.º	Italo Rumou	Conservação-S. Paulo	99%
218.º	Mario Hardy da Silva	Cia. de Carris-Rio	99%
219.º	Antonino Franco Vianna	Est. da Planta Rio	99%
220.º	Nelson S. Guimarães	Olimpia-S. Paulo	96%
221.º	Aurelio dos Santos Neves	Conservação-Rio	100%
222.º	Walter de A. Coimbra	Tráfego-Rio	99%
223.º	Helio Ferreira da Silva	Conservação-Rio	100%
224.º	Walter A. Heinrich Hoehl	Conservação-Rio	100%
225.º	José Dantas	Conservação-Rio	100%
226.º	Alberto Garcia Santos	Conservação-S. Paulo	99%



Marcus Moura Heraldo Lucas Elydio Castedo



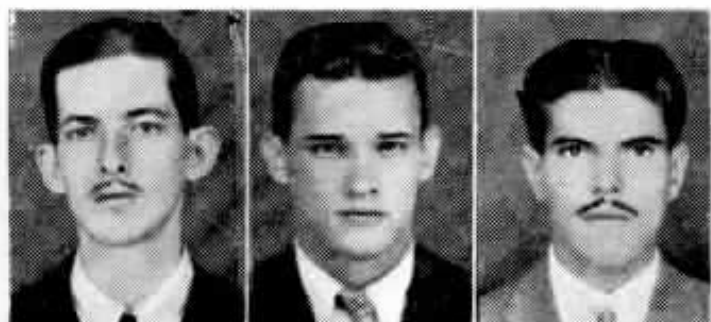
Paulo Leite Mozart Lima José Magalhães

CURSO DE ARITMÉTICA PRÁTICA

1031.º	Nilton P. da Silva	Conservação-Rio	98%
1032.º	Benedicto de P. Ferreira	Ex. Linhas I.U. - S.P.	100%
1033.º	Orlando Pereira da Silva	Cia. de Carris-Rio	92%
1034.º	Jorge Nagib	Conservação-Rio	100%
1035.º	Orlando M. de Figueiredo	Conservação-Rio	100%
1036.º	José Marinho de Campos	Viação Excelsior-Rio	100%
1037.º	Aristides Augusto	Cia. de Carris-Rio	96%
1038.º	Ascendino Compan Filho	Contab. I. U. - Rio	95%
1039.º	H. da Cunha Fernandes	Cataguazes-M. G.	96%
1040.º	Antonio M. da Luz F.	Conservação-Rio	99%
1041.º	Ayrton Rosa Magalhães	Tráfego-Rio	99%
1042.º	Alvaro G. dos Santos Jr.	Cia. de Carris-Rio	91%
1043.º	Marcus Vinicius Moura	Conservação-Rio	98%
1044.º	Paulo Corrêa Leite	Div. de M. e Rio	99%
1045.º	Roberto Pires de Medeiros	Instalações-Rio	95%
1046.º	David Mello	Conservação-Rio	93%
1047.º	Alvaro Francisco Picoli	Conservação-Rio	95%
1048.º	Nilton Xavier de Brito	Div. de M. e Rio	100%
1049.º	José Fernandes Ferreira	Cia. de Carris-Rio	98%
1050.º	Antonino Franco Vianna	Est. da Planta Rio	100%
1051.º	Izidoro Ribeiro	Cia. de Carris-Rio	97%
1052.º	Carlos A. Scalfaferrri	Est. da Planta Rio	100%
1053.º	Antonio Martins	Cia. de Carris-Rio	99%
1054.º	Cid da Costa Vianna	Cia. de Carris-Rio	100%
1055.º	José Lucas	Cia. de Carris-Rio	98%
1056.º	Eduardo R. de Carvalho	Conservação-Rio	100%
1057.º	Geraldo de Souza Pinto	Cia. de Carris-Rio	100%
1058.º	José Garcia da Silva	Cia. de Carris-Rio	99%
1059.º	A. P. de Carvalho	Est. da Planta Rio	98%
1060.º	Gentil Corrêa de Oliveira	Conservação-Rio	98%
1061.º	Jeel H. Bittencourt	Cia. de Carris-Rio	100%
1062.º	Walter Ribeiro	Conservação-Rio	95%
1063.º	Manoel P. de Carvalho	Taubaté-S. Paulo	98%
1064.º	Salvador Gagliano	Cia. de Carris-Rio	100%
1065.º	Daniel Vieira Furtado	Conservação-Rio	100%
1066.º	Celso de Sequeira	Cia. de Carris-Rio	91%
1067.º	Orlando Teixeira	Cia. de Carris-Rio	100%
1068.º	Carlos J. Ferreira Mendes	Est. da Planta Rio	100%
1069.º	Daniel S. de Barros	Cia. de Carris-Rio	98%
1070.º	Maria Luiza Gomes	Tráfego-S. Paulo	100%
1071.º	Yolanda Serafino	Tráfego-S. Paulo	100%



José Cortez Paulo Costa José Moreira



Sylvio Silveira Idalecio Moreira Nelson Oliveira



Noryiton Santcs Lourival Flalho Wilson Silva Hello Braz Orosman Camacho Edeo Sampaio



Vicente Gil Sob.º Alcaxes Souza Alberto Silva



Manuel Pereira Zigomar Pivéllo Ivan Nascimento



José Santos Arthur Carvalho João Silva



Luiz Paulo Alvaro Costa Moncyr Gavião Leto Alegria José Campos Ascendino Compan

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Grão
1072.º	Haroldo Cravo Silva	Cia. de Carris-Rio	97%
1073.º	Sauuel Alves Pereira	Conservação-Rio	99%
1074.º	Adhemar de Oliveira	Conservação-Rio	100%
1075.º	Constantino Vieira	Conservação-Rio	99%
1076.º	Alcaxes Manoel de Souza	Conservação-Rio	98%
1077.º	Alberto da Silva	Cia. de Carris-Rio	97%
1078.º	Antenor Saavedra	Araraquara-S. Paulo	98%
1079.º	Pery de Azevedo	Cia. de Carris-Rio	96%
1080.º	Orsina Bastos	Cia. de Carris-Rio	99%
1081.º	R. de Almeida Cardoso	Cia. de Carris-Rio	99%
1082.º	Rubem Freire	Conservação-Rio	99%
1083.º	Abdulaziz de Almeida	Construções-Rio	98%
1084.º	Nicéa Pimentel Camargo	Campinas-S. Paulo	99%
1085.º	Sebastião Paradela	Cia. de Carris-Rio	95%
1086.º	Nilson Carbone	Conservação-Rio	100%
1087.º	Jorge Barboza	Cia. de Carris-Rio	100%
1088.º	Mario Albuquerque	Cons. Interior-S. P.	99%
1089.º	Aurelio A. M. Corrêa	Contab. I. U.-Rio	97%
1090.º	Newton Lemos Ferreira	Cia. de Carris-Rio	99%
1091.º	Sebastião F. da Silva	Conservação-Rio	99%
1092.º	M. de Lourdes S. Pereira	S. A. do Gás-Rio	98%
1093.º	Nilton Maia Guimarães	Cia. de Carris-Rio	97%
1094.º	Sylvio G. de Carvalho	Cia. de Carris-Rio	99%
1095.º	Manoel Luiz Dias Filho	Cia. de Carris-Rio	100%
1096.º	Paulo Costa	Cia. de Carris-Rio	100%
1097.º	José Ricardo Moreira	Sorocaba-S. Paulo	98%
1098.º	Cid Chagas	Instalações-Rio	98%
1099.º	Francisco M. dos Santos	Cia. de Carris-Rio	99%
1100.º	Adhemar Costa	Cia. de Carris-Rio	99%
1101.º	Heraldo Lucas	Cia. de Carris-Rio	98%
1102.º	Elydio Gomes Castedo	S. A. do Gás-Rio	98%
1103.º	Wilson J. Fernandes	Conservação-Rio	99%
1104.º	Alberto G. P. Troufa	Conservação-Rio	100%
1105.º	Oswaldo Palermo	Superint.-S. Paulo	99%
1106.º	J. Pereira de Magalhães	Cia. de Carris-Rio	99%
1107.º	Mozart Mello de Lima	Cia. de Carris-Rio	91%
1108.º	Arthur Trê de Carvalho	Conservação-Rio	98%
1109.º	João Silva	Cia. de Carris-Rio	100%
1110.º	Idalecio Moreira	Tráfego-Rio	96%
1111.º	Nelson M. de Oliveira	Rio Preto-S. Paulo	99%
1112.º	S. F. das Neves Silveira	Cia. de Carris-Rio	96%
1113.º	José Pereira Cortez	Cia. de Carris-Rio	100%
1114.º	José Marques	Conservação-Rio	100%
1115.º	Gilbert Walter Hearn Jr.	Engenharia Geral-Rio	99%
1116.º	Adyr da Costa A. Viana	Cia. de Carris-Rio	98%
1117.º	Vicente Gil Subrinho	Cia. de Carris-Rio	100%
1118.º	Manuel Pereira	Cia. de Carris-Rio	98%
1119.º	Amaury Guimarães	Cia. de Carris-Rio	100%
1120.º	José Alves dos Santos	Queluz-S. Paulo	100%



Abdulaziz Almeida Sebastião Paradela

Geraldo Leite

Cicero Gomes

Emanuel Branco

Benjamin Carvalho

N.º de ordem	NOME	Estado e Secção	Grão
1121.º	Aristeu Ferreira Roscin.	Conservação-Rio	100%
1122.º	Aristoteles T. da Silva	Conservação-Rio	97%
1123.º	Romeo Bilangieri	Cia. de Carris-Rio	98%
1124.º	Nelson G. Moreira	Cia. de Carris-Rio	100%
1125.º	Alberto T. de Queiroz	Cia. de Carris-Rio	99%
1126.º	Ernani M. da S. Borges	Conservação-Rio	97%
1127.º	Norylton dos Santos	Est. da Planta-Rio	97%
1128.º	Lourival Hora Fialho	Cia. de Carris-Rio	94%
1129.º	Edione Afonso	Olimpia S. Paulo	98%
1130.º	Joaquim F. da Costa	Cia. de Carris-Rio	97%
1131.º	Orlinda Quinte	Mocóca-S. Paulo	98%
1132.º	Orosman G. Camacho	Cia. de Carris-Rio	98%
1133.º	Edeo da Silva Sampaio	Cia. de Carris-Rio	98%
1134.º	Alcebiades Lourenco	Cia. de Carris-Rio	99%
1135.º	Zigomar Pivéljo	B. Mansa-E. do Rio	100%
1136.º	Delphin Ferreira Lemos	Sup. da Planta-Rio	99%
1137.º	Ivan Nascimento	Cia. de Carris-Rio	98%
1138.º	Luiz Paulo	Cia. de Carris-Rio	100%
1139.º	Alvaro Gaspar da Costa	Cia. de Carris-Rio	100%
1140.º	Moacyr Gavião	Conservação-Rio	100%
1141.º	Antonio Lisboa da Silva	Est. da Planta-Rio	99%
1142.º	Lelo Alegria	Cia. de Carris-Rio	100%
1143.º	Rubem P. Milagres	Cia. de Carris-Rio	98%
1144.º	Roldão Alves	Cia. de Carris-Rio	99%
1145.º	Lílio Kallut Almeida	Tráfego-Rio	99%
1146.º	Aristoteles M. Costa	Cia. de Carris-Rio	100%
1147.º	Wilson Mendes da Silva	Conservação-Rio	94%
1148.º	Synesio Bessa Coelho	Cia. de Carris-Rio	100%
1149.º	Helio Braz	Sup. da Planta-Rio	97%
1150.º	Benjamin da Costa	Cia. de Carris-Rio	99%
1151.º	Geraldo Aguiar Leite	Cia. de Carris-Rio	100%
1152.º	Helio Antonio Borges	Cia. de Carris-Rio	98%
1153.º	Cicero Gomes	Cia. de Carris-Rio	99%
1154.º	Carlos José Varejão	Cia. de Carris-Rio	92%
1155.º	Antonio F. Teixeira Jr.	Conservação-Rio	99%
1156.º	Emmanuel Rio Branco	Conservação-Rio	99%
1157.º	Benjamin B. de Carvalho	Cia. de Carris-Rio	98%
1158.º	Enoch F. Doria Filho	Cia. de Carris-Rio	96%
1159.º	João Gurgel do Amaral	Conservação-Rio	99%
1160.º	Benedicto P. M. Amaral	Cruzeiro-S. Paulo	96%
1161.º	Domivaldo da Cunha	Cia. de Carris-Rio	96%
1162.º	Mario Marzollo	Cia. de Carris-Rio	100%
1163.º	Ovidio Junqueira	Cravinhos-S. Paulo	97%
1164.º	Waldemiro C. da Rocha	Cia. de Carris-Rio	98%
1165.º	Ary Leite de Moraes	Cia. de Carris-Rio	94%
1166.º	Oswaldo Vicente Micelli	Cia. de Carris-Rio	99%
1167.º	Amos Rossi	Ex. de Linhas T.V. S.P.	100%
1168.º	Gilberto M. de Alcantara	Sup. da Planta-Rio	98%
1169.º	José Francisco Niebus	Niterói-E. do Rio	98%



Amaury Guimarães

João Amaral

Benedicto Amaral



Ricardo Bilangieri

Orlando Teixeira

Daniel Barros



Ernani Borges

Manuel Carvalho

Celso Sequeira



Domivaldo Cunha

Ovidio Junqueira

Milton Brito

José Pereira

Geraldo Pinto

José Silva



Guarda-fios motorizado, equipado com capa e capacete para chuva.

SOBRE a esplêndida organização da Companhia Telephônica Brasileira muito se tem falado e escrito, destacando ora um setor ora outro. Um dos setores que também exige, além de conhecimentos técnicos, abnegação, coragem e inteligência, é o trabalho de conservação de linhas interurbanas.

Quando, confortavelmente de nossas casas ou escritórios, falamos com pessoas a centenas de quilômetros, temos tão boa transmissão e a ligação é tão rápida que não nos lembramos dos vales, montanhas, rios, planaltos e outros acidentes vencidos pela rede interurbana.

A conservação dessa gigantesca rede de comunicações, por onde se completam mensalmente quase um milhão de chamadas interurbanas, exige de cada Guarda-fios o máximo de esforço em trabalho de conservação preventiva ou em reparações de defeito.

São incontáveis as causas de defeitos que ocorrem, obrigando os Guarda-fios a um permanente alerta. No verão tomam-se providências para que as "queimadas" não atinjam a posteação; tem acontecido nas travessias de rios que fios de pescar fiquem enroscados nas linhas interurbanas; árvores crescem ao lado das linhas e seus galhos ameaçam entrelaçar os fios; trepadeiras sobem pelos tirantes que sustentam postes e é necessário cortá-las pela raiz; o passarinho João de Barro encontra barro mole e com a presença é a melhor condução em certas estradas.



Guarda-fios de Linhas Interurbanas

De **MARIALVA MELLO** —
Representante de **SINO AZUL**
— Divisão de Minas e Rio.

dileção que tem pelos postes telefônicos constrói sua casa sobre as cruzetas; o frio contrai as linhas e elas rebentam.

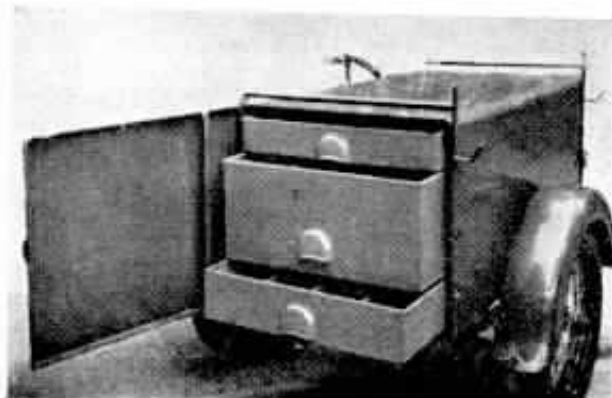
Os Guarda-fios utilizam as conduções mais variadas afim de remover defeitos; andam a cavalo, a pé, de trem, motociclista, automóvel, etc., pois a Companhia não poupa esforços nem dinheiro para que o serviço seja suavizado e mais produtivo. Eles se orgulham de manter o seu "trecho" com o mini-



Ferramentas de emergência transportadas na caixa da motocicleta.

mo de defeitos e é por isso que não nos surpreendemos ao encontrá-los no trabalho ao sol ou às chuvas ou tiritando de frio — colaboradores preciosos do bem estar da coletividade.

Vista da caixa motorizada adaptada à motocicleta.



O abuso de falar no telefone do vizinho

A FACILIDADE com que certas pessoas encaram a vida em relação à vida dos demais, pensando apenas no seu interesse, no seu bem estar, mesmo que isso traga transtornos, incômodos, aborrecimentos a seus semelhantes — justifica o clamor que se tem levantado contra o hábito de utilizar o telefone do vizinho, por espírito de economia muitas vezes acobertado por escassez de linhas.

B ALDADAS têm sido e serão ainda por muito tempo as críticas da imprensa sobre esse mau vício, que só desaparecerá à proporção que o bom senso venha a constituir a base geral do raciocínio humano. Essas críticas aparecem periodicamente e nelas se resalta o inconveniente dessa prática de ocupar o telefone de um vizinho, na maioria dos casos para comunicações sem importância, para conversas fúteis.

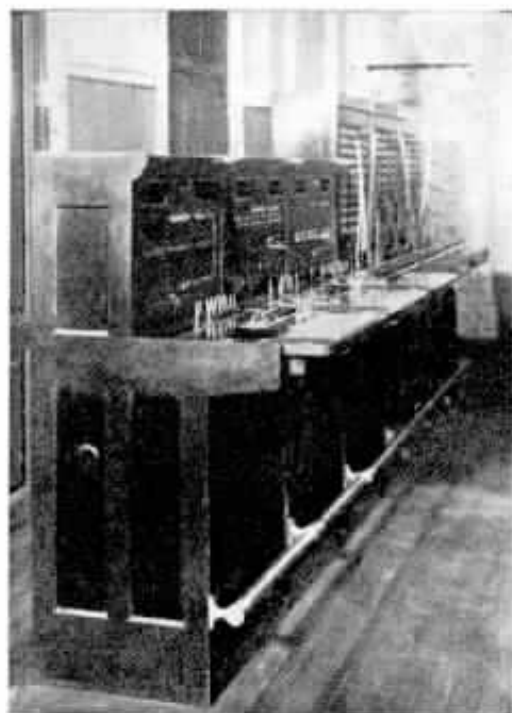
UM dos maus resultados desse péssimo costume é ver-se o dono do telefone obrigado a pedir a retirada do aparelho, por não poder mais suportar a importunação causada por vizinhos que não têm noção nenhuma do que seja boa educação. A propósito de casos dessa natureza, acabamos de ler na importante revista "Telephony", de Chicago, um comentário em que se relatam fatos ocorridos nos Estados Unidos. Num deles foi a dona da casa que se viu de um dia para o outro malquistada pelos moradores da localidade pelo fato de ter mandado retirar o telefone, pois os vizinhos irrompiam a toda a hora pela casa a dentro para se utilizar do telefone, sem se importar com o barulho causado e muitas vezes obrigando o dono da casa a demorar o seu banho, impossibilitado como ficava de sair de seu quarto.

S EGUE-SE depois o caso de um homem de negócios que possuía um único telefone em determinada seção, onde os vizinhos se esqueciam de limpar a lama dos sapatos e de pagar as ligações interurbanas e que quando o negociante estava entretido com algum visitante, ainda desenhavam garatujas nos papéis que ficavam ao lado do telefone, inutilizando até um contrato, certa vez. A consequência foi a retirada do aparelho, deixando os vizinhos de o cumprimentar daí por diante.

O ABUSO de se servir do telefone do vizinho não ocorre só nos Estados Unidos e quiçá em países da Europa. Aqui mesmo na América do Sul o lamentável fenômeno se reproduz. É desta parte do continente basta citar o Brasil e deste nos limitamos a falar no Rio de Janeiro. Aqui também existe o vício de incomodar o vizinho mais próximo para se utilizar de seu telefone. Certa vez um assinante mandou retirar o telefone porque sua casa era diariamente invadida pelos vizinhos, chegando um deles ao cúmulo de ir atender à chamada de sua noiva conforme se encontrava em casa, de pijama. Essa familiaridade injustificável fez transbordar o recipiente onde o dono da casa armazenava a sua paciência. E a família viu-se assim privada de tão precioso meio de comunicação.

Franca - S. Paulo

REFORMA DE EQUIPAMENTO



EM 3 de junho do corrente ano ficaram concluídos os serviços de instalação de três novas e modernas mesas "CTB 1" com capacidade de 160 números cada uma, em substituição às cinco antigas, tipo "Antwerp", instaladas na Estação Telefônica de Franca, S. Paulo, tendo sido ainda substituídos as antigas armações e protetores, os cabos de ligação das mesas, bobinas de repetição, blocos terminais, etc. O prédio passou também por importante reforma, o que contribuiu para melhor acomodação das novas instalações em geral e conforto para as telefonistas e público.

Os trabalhos das novas instalações foram dirigidos por Eduardo Mallentjer, Chefe da Planta Interna da Divisão, auxiliado por A. Araujo, Bertoline R. Domingues, Domingos A. D'orsi, Albino Donati e Pedro Araujo.

Esteve presente à inauguração o Sr. José Pedro de Carvalho Junior, representante do Sr. Prefeito Municipal. O Gerente do Distrito de Ribeirão Preto, Manoel dos Santos Freire, presidiu o ato, ao qual compareceram representantes dos jornais locais, além de grande número de funcionários da Companhia.

A fotografia acima é um aspecto das novas instalações, vendo-se as mesas de ligação dos serviços local e interurbano.

TELEPHONICA ATHLETICO CLUB



O TELEPHONICA Atlético Clube inaugurou em 10 de Agosto sua quadra de Basket-Ball com um jogo oficial contra o Light Atlético Clube no campeonato de principiantes da L. E. A. L. C. A.

As fotografias mostram os dois teams disputantes numa pose e um detalhe da animadíssima partida que

terminou pela vitória brilhante da rapaziada do Telephonica pelo escore de 24x13.

Depois do jogo foi oferecida ao Clube visitante amigo uma mesa de sanduíches e guaranás.



Viradouro-S. Paulo

Substituição de equipamento interno

EM 1 de Agosto corrente foi substituído o equipamento interno da Estação Telefônica de Viradouro, em S. Paulo, sendo instalada uma posição CTB-7 equipada com 40 números.

Para inaugurar as novas instalações compareceram àquela cidade diversos Chefes de Secção do Distrito de Araraquara, formando um grupo que aparece no clichê, vendo-se da direita para a esquerda, de pé: Victorino Maciel Ribeiro, Chefe de Zona; José Gomes Pacheco, Chefe de Linhas; José To-



nello, Chefe da Planta; Pedro Lopes, Examinador; Manuel Martiniano Oliveira, Operador de Repetidores, e João de Souza Lima, Guarda-Fios. Sentadas, as fun-

cionárias: Srtas. Francisca Victoria dos Santos, Chefe da Estação; Aparecida Conti, Aparecida Rita e Patrocínia Victoria dos Santos, Telefonistas.



Problemas...

S AO as seguintes as soluções dos problemas publicados em Julho último.

1.º PROBLEMA

1 hora da tarde é o mesmo que 13 horas. Reduzindo essas 13 horas a minutos, temos: $13 \times 60 = 780$ minutos. Por outro lado, 10 horas reduzidas a minutos valem 600 minutos. Chamando x o número de minutos que faltam para as 13 horas, podemos armar a seguinte equação:

$$780 - x - 40 = 600 + 3x$$

Donde:

$$740 - x = 600 + 3x$$

Ou:

$$140 = 4x$$

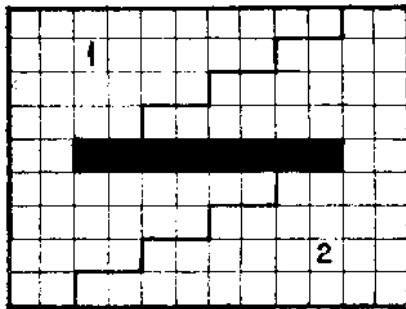
que nos dá:

$$x = \frac{140}{4} = 35$$

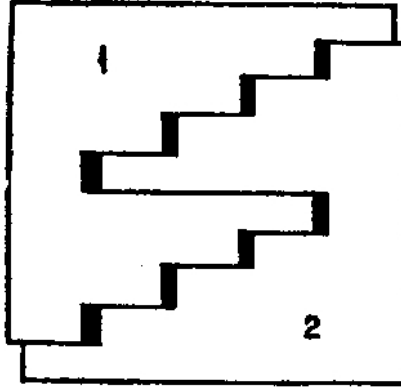
Assim sendo: $780 - 35 = 745$
Dividindo agora 745 por 60, encontramos o resultado desejado:

12 horas e 25 minutos.

2.º PROBLEMA

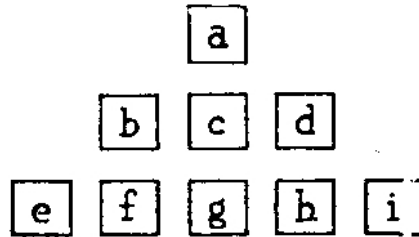


Retirando-se o retângulo preto, que mede de fato 8 m. \times 1 m., do centro do tapete, como mostra a figura acima, e recortando-se o tapete pela linha cheia escalonada, obteremos duas partes iguais em forma e tamanho, que reunidas darão o tapete desejado, isto é, de 10 m. \times 10 m. Essas duas partes estão indicadas na figura acima pelos números 1 e 2. A figura seguinte mostra como devem ser elas ajustadas.



Publicamos a seguir dois novos problemas.

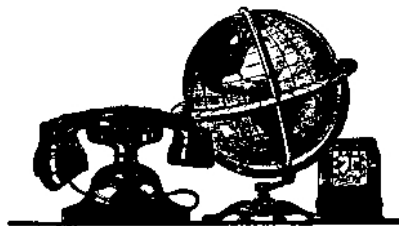
1.º PROBLEMA



Conservando a mesma disposição dos paralelogramos acima e empregando apenas os números de 1 a 9, sem que um deles seja empregado mais de uma vez, substituir as letras por números de maneira que $a + b + e$, que $a + d + i$, que $a + c + g$, que $b + c + d + e$ que $e + f + g + h + i$ sejam iguais a 18.

2.º PROBLEMA

Um avarento disse a um seu vizinho: "Cada vez que dobrares a quantia que tenho no bolso, darei 10\$000 a um pobre." O vizinho dobrou 3 vezes consecutivas o dinheiro do avarento, restando a este por fim 18\$000. Quanto tinha a princípio o avarento?



Nova aplicação do rótulo "Perigoso!"

Dr. Leo Alexandre

Distribuição de SPES de S. Paulo

UM dos mais fáceis e rápidos meios de combater o alcoolismo será o de designar todas as bebidas alcoólicas com o rótulo "Perigoso!" atualmente usado para outras drogas que podem apresentar risco para a saúde ou dar motivo à formação de maus hábitos.

Neste sentido, o rótulo proposto deveria conter, forçosamente, as seguintes instruções:

MODO DE USAR — Use moderadamente, nunca durante dias seguidos. Alimente-se bem quando beber e, se necessário, tome tabletes de vitaminas. Pode provocar a formação de maus hábitos. Não deve ser usado por crianças. Se esta bebida for tomada em excesso pode causar intoxicação (embriaguez) e depois névralgia e paralisia (neurite) e grave desanranjo mental, como também "delirium tremens" e outras moléstias nervosas curáveis e incuráveis, como também prejuízos ao fígado e aos rins".

Um rótulo dessa espécie teria util influência sobre a coletividade. Até agora só os que se interessam pela educação higiênica e sanitária podem ser realmente alcançados por qualquer programa educativo. E não posso imaginar melhor veículo do que o rótulo proposto, que irá atingir direta e imediatamente os que mais precisam de conselho e aviso.

Há muitas pessoas que têm receio de tomar duas aspirinas de uma só vez, com medo do mau efeito sobre o coração. Não hesitam, entretanto, em absorver uma depois da outra seis doses de forte bebida alcoólica. ("Health", Novembro, 1941).

Não foram acidentes

UM agenciador de seguros perguntou a um vaqueiro, ao lhe entregar uma apólice, se alguma vez tinha sofrido um acidente.

— Não, senhor — respondeu o vaqueiro. Mas em seguida este acrescentou, amavelmente: apenas um cavalo indomável me afundou duas costelas de uma vez e, há coisa de dois anos uma cascavel me mordeu.

— Ora essa! E o senhor acha que isso não foram acidentes?

— Não, senhor; eles me ofenderam de propósito!

As maiores profundidades oceânicas

As maiores profundidades até hoje conhecidas, nos diferentes oceanos, são:

No oceano Atlântico norte:

Ao norte das ilhas de São Domingos e Porto, lat. 19° 53' N, long. 67° 45' W. Gr., a fossa de Nares, com 8.531 metros.

No Atlântico Sul: a leste da Georgia do sul: lat. 55° 05' S, long. 26° 45' W., a fossa do "Meteor" com 8.105 metros.

No Pacífico Norte: a fossa de Mindanau, a leste das Filipinas com 10.797 ms., na lat. 09° 41' NE., long. 126° 50' E.

No Pacífico Sul: a fossa de Aldrich, com 9.433 ms., a NNE da Nova Zelândia, lat. 30° 27' S., long. 176° 39' W.

No oceano Índico: a fossa de Wharton, com 7.000 metros de profundidade, lat. 10° 01' S, long. 108° E.

Nos mares árticos: uma profundidade de 4.000 metros a NE da Terra de Lenine, lat. 82° 15' N, long. 127° 30' E.

Nos mares antárticos: uma profundidade de 4.249 ms. no mar de Ross, lat. 72° S, long. 168° 15' W.

A maior profundidade que se conhece nos mares dos Açores é a da fossa da "Hirondelle", com 3.500 metros, a noroeste da ponta dos Mosteiros.

Ambos enganados

Um amigo disse um dia a Voltaire:

— Você é generoso de mais falando bem de X. que sempre diz horrores de você.

— E' possível que estejamos ambos enganados.

Do exemplo na educação

O. KALLUT

Engenharia Geral

INSTRUIR é como que construir para o futuro, mas educar é garantir, em todas as épocas, a eficiente utilização da cultura adquirida.

Todo acúmulo de conhecimentos, gerais ou especializados, de ciência ou arte, jamais será profícuo ao indivíduo e à coletividade se não for norteador, na sua aplicação prática, por um ideal elevado.

Esse sentimento, porém, só a educação moral nos pode proporcionar quer seja de fundo propriamente religioso ou simplesmente filosófico.

Não há, naturalmente, nenhuma religião que não se funde numa filosofia qualquer e nenhuma filosofia, verdadeiramente digna dessa qualificação, deixará de pregar o altruísmo e a abnegação; a honestidade e a disciplina; a solidariedade e a prudência, enfim, todas as forças morais que, auxiliadas pela cultura, impulsionam a vida na senda ascensional do progresso.

Qualquer observador, porém, terá notado certamente que, nas esferas educacionais, o exemplo é de um poder sugestivo muito mais eficiente que todas as pregações, e, dada o espírito de imitação inerente à nossa espécie, nada poderemos esperar de positivo se não encarnarmos, na realidade, os conceitos morais que tivermos de transmitir aos que educamos.

No recesso do lar, no círculo de nossas amizades como também na vida pública, se agirmos sinceramente de acordo com os seus princípios que a ética apropriada nos impuser, estaremos, sem dúvida, educando pelo exemplo com muito mais eficiência do que aqueles que ainda acreditaram na possibilidade de aceitação da lamentável teoria do — "Faça o que digo e não o que eu faço".

Galeria Circulante de Quadros

Os quadros concorrem muito para embelezar as casas, mas quando ficam muitos anos no mesmo lugar chega um momento em que passam quase despercebidos. Um quadro novo comunica vida e encanto a uma peça da casa. Mas nem todos podem renovar suas pinturas.

Algumas famílias de Nova York deram ao problema uma solução admirável.

Quem teve a idéia foi o advogado Will Francis, quando teve de se mudar de uma casa ampla para um apartamento reduzido, que não tinha espaço suficiente para comportar os seus muitos quadros. Convidou ele seis casais para jantar em sua casa no dia de Ano Bom. Os convidados

encontraram o apartamento cheio de quadros por todos os cantos. O dono da casa pediu a cada casal que levasse um dos quadros e o conservasse até o Natal, data em que deveriam devolvê-los. E no dia 1º de Janeiro, juntos, escolheram novas telas.

E assim se fundou, já vai para quinze anos, essa espécie de "galeria circulante" de quadros, que conta com muitos assinantes. Na última reunião de Ano Bom foram trocados 75 quadros. Em sua já longa existência, a original instituição repartiu tesouros cambiantes de beleza por muitos lares e contribuiu para tornar mais agradável a vida de seus moradores.

Página Infantil



NILSON e NORMA MIRIAN, filhos de Nelson Freitas Corrêa, da Secção de Conservação, do Distrito Federal, e D. Nair Lengruber Corrêa.



VALMOR, filho de Joaquim Alves de Oliveira, da Escola da Planta, no Distrito Federal, e D. Flora Padrão de Oliveira.



FRANCISCO, neto do Coronel Domingos Monteiro de Rezende, assinante da C. T. B. em Três Pontes, Minas Gerais.

MILTON, filho de Ney Serpa, da Planta Interna de Belo Horizonte, Minas Gerais, e D. Ida Carvalhaes Serpa.



AJAX, filho de Luiz J. Corrêa, da Secção de Estudos da Planta, S. Paulo.

Festa de primeiro aniversário do menino Telmo, filho de D. Dália Cunha, da Divisão de Minas e Rio, no Distrito Federal, e do Sr. Rubem L. E. da Cunha.



Araraquara

Entrega de emblema

FOTOGRAFIA tirada em Araraquara, S. Paulo, por ocasião da entrega do emblema de prata à Srta. Olívia Camargo, Telefonista-Chefe daquela cidade, por ter completado 20 anos de serviço.

Fez a entrega José Murta, Chefe da Zona, que pronunciou algumas palavras de elogio à homenageada, terminando a reunião num ambiente de alegria e camaradagem.



Nicolau Aquilino

NICOLAU AQUILINO, dos mais antigos e estimados funcionários da Divisão de São Paulo, onde exerce, com muita competência, o cargo de Assistente do Contador, recebeu de seus chefes e companheiros uma significativa manifestação de carinho e apreço, por completar 30 anos de bons serviços à C. T. B.

Com a presença de Carlos P. Fernandes, Superintendente da Divisão de S. Paulo; de R. C. B. Rowe, Contador da Divisão, e de grande número de Chefes de serviços, companheiros e

auxiliares do homenageado, Anselmo A. Patrício, Chefe do Escritório da Contadoria, saudou o veterano, em nome de seus colegas e amigos, pondo em destaque a personalidade de Nicolau Aquilino. R. C. B. Rowe fez, então, a entrega do emblema de ouro e esmeralda. Nicolau Aquilino agradeceu, por fim, com palavras emocionadas e de gratidão aquela carinhosa demonstração de amizade de seus chefes e amigos.

As gravuras fixam a entrega do emblema, um grupo em que se vê o homenageado cer-

cado por uma turma de companheiros, remanescentes da antiga Companhia Telefônica do Estado de S. Paulo, e um grupo geral, no qual aparece Nicolau Aquilino entre Carlos P. Fernandes e R. C. B. Rowe.





BOLETIM DE INFORMAÇÕES

DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS
DO DISTRITO FEDERAL

BOLETIM N.º 76

SETEMBRO DE 1942

RESUMO DOS TRABALHOS DE 30.ª SESSÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 21-7-1942

Presentes os Conselheiros Srs. Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, José Luiz Fernandes, Hernani Renato de Castro e D. Rita de Cassia Neri Madeira. Justificou a sua ausência o Sr. Carlos Reis Filho.

EXPEDIENTE

Telegrama de pêsames enviado ao Sr. Abel Corrêa de Mattos.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi deferido o processo n. API-587/33-942.

EMPRÉSTIMO PARA COMPRA DE IMÓVEIS

Foi aprovado o processo n. 172-42/CP/A-1.

EMPRÉSTIMO EM DINHEIRO

Foi homologado a concessão dos seguintes empréstimos: Ns.: 81/42, R-111/42, R-93/42, 98/42, R-106/42, 84/42, R-117/42, 103/42, R-68/42, R-75/42, R-71/42, R-116/42, 73/42, R-101/42, 96/42, 102/42, R-103/42, 75/42, 85/42, 83/42.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 31.ª SESSÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 28-7-1942

Presentes os Conselheiros Srs. Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, José Luiz Fernandes, Hernani Renato de Castro e D. Rita de Cassia Neri Madeira. Justificou a sua ausência o Sr. Carlos Reis Filho.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidas as propostas de empréstimos ns. SP. 905 e SP. 872.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi deferido o processo n. API-598/44-42.

EMPRÉSTIMOS PARA COMPRA DE IMÓVEIS

Foi aprovado o processo número 14-42/DF/223.

EMPRÉSTIMOS EM DINHEIRO

Foi homologada a concessão das seguintes propostas: Ns.: 110/42, R-147/42, R-142/42, 116/42, R-126/42, R-127/42, 115/42, R-119/42, 93/42, 54/42, R-72/42, R-116/42, 112/42, R-102/42, 117/42, R-118/42, R-104/42, R-105/42, 113/42 e 74/42.

SERVIÇO MÉDICO

Foi deferida a concessão dos seguintes benefícios: RDG-624/18-942, RDG-627/21-942,

RDG-628/22-942, ICR-1885/121-942, ICR-1866/102-942, ICR-1870/106-942, ICR-1876/112-942, ICR-1880/116-942; foi mandado efetuar os pagamentos das contas referentes ao mês de abril dos serviços médicos prestados no Interior do Estado de São Paulo por médicos contratados.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 32.ª SESSÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 4-8-1942

Presentes os Conselheiros Srs. Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, José Luiz Fernandes, Hernani Renato de Castro e D. Rita de Cassia Neri Madeira. Justificou sua ausência o Sr. Carlos Reis Filho.

EXPEDIENTE

Telegrama remetido ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas nos seguintes dizeres: "Tenho a honra de levar ao conhecimento Vossa Excelência Conselho Fiscal Caixa de Aposentadoria e Pensões Serviços Telefônicos Distrito Federal, hoje reunido lançou em ata voto regosijoso restabelecimento V. Excia."

APOSENTADORIA ORDINÁRIA

Foi aprovado o processo referente à aposentadoria ordinária n.º APO-39/1-942.

CANCELAMENTO DE APOSENTADORIA

Tendo em vista a readmissão do associado na Companhia, foi cancelada a aposentadoria n.º API-496/30-941.

REVERSÃO DE QUOTA DE PENSÃO

Foi deferido o processo n.º PNS-150/4-940.

EMPRÉSTIMOS EM DINHEIRO

Foram aprovadas as seguintes propostas de empréstimos em dinheiro ns.: R-122/42, 104/42, 91/42, 100/42, 128/42, 106/42, R-125/42, R-98/42, R-56/42, 88/42, 47/42, R-128/42, R-130/42, 97/42, R-107/42, 94/42, R-110/42, 105/42, 108/42, R-113/42 e 109/42.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 33.ª SESSÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 10-8-1942

Presentes os Conselheiros Srs. Eugenio Pécora Seára, Dagoberto Mesquita, José Luiz Fernandes, Hernani Renato de Castro, Carlos Reis Filho e D. Rita de Cassia Neri Madeira.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Foi deferido o processo de aposentadoria por invalidez n.º API-594/40-942.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS

Foram mantidas por mais 12 meses as apo-

sentadorias ns. API-371/21-939 e API-505/39-941.

EMPRÉSTIMOS EM DINHEIRO

Foi homologada a concessão das seguintes propostas: ns. 92/42, R-170/42, 121/42, 118/42, 139/42, 129/42, R-158/42, R-166/42, R-162/42, R-120/42, R-145/42, R-129/42, R-141/42, 80/42, 114/42, 127/42, 133/42, 120/42, 62/42 e R-112/42.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foram indeferidos os seguintes processos referentes ao Serviço Médico: TRS: 225/46-42 e TRS-226/47-42.

Tendo em vista o disposto nos arts. n.º 36 do decreto 20.465 de 1 de outubro de 1931 e 3.º do decreto-lei 2.004 de 7 de fevereiro de 1940, foi indeferido o pedido de aposentadoria por invalidez n.º API-589/35-942.

EMPRÉSTIMO PARA COMPRA DE IMÓVEL

Foi aprovado o processo n. 116-42/DF/B-264.

SERVIÇO MÉDICO

Foram aprovados os seguintes processos referentes ao Serviço Médico: EXM-248/24-942, EXM-429/25-942, EXM-418/14-942, EXM-427/23-942, RDG-631/25-942, RDG-632/26-942, INS-124/18-942, ICR-1873/108-942, TRS-215/36-942, TRS-222/43-942, SRI-481/7-942, ICR-1883/119-942, ICR-1884/120-942, ICR-1886/122-942, ICR-1887/123-942, ICR-1889/125-942, ICR-1888/124-942.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 34.ª SESSÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 20-8-1942

Presentes os Conselheiros Srs. Eugenio Pécora Seára, Sra. Rita de Cassia Neri Madeira, Dagoberto Mesquita, José Luiz Fernandes, Hernani Renato de Castro.

Justificou sua ausência o Conselheiro Sr. Carlos Reis Filho.

EXPEDIENTE

Foi lido um telegrama no seguinte teor: "Presidente República incumbiu-me agradecer gentileza cumprimentos enviados motivo seu restabelecimento. Cordiais saudações. Luiz Vergara, Secretário Presidência".

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foram deferidos os processos de aposentadorias por invalidez ns.: API-596/42-942, API-599/45-942 e API-600/46-942.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS

Foi revisto o processo n. API-509/43-41 e concedido o prazo de 12 meses para nova revisão.

PENSÕES

Foi deferido o processo de pensão n. PNS-198/22-41.

CANCELAMENTO DE PENSÃO

Foi cancelado o processo de pensão n. PNS-13/2-934.

PROCESSOS INDEFERIDOS

Foi indeferido o processo de aposentadoria por invalidez n. API-592/38-942.

SERVIÇO MÉDICO

Foram aprovados os seguintes processos referentes ao Serviço Médico: RDG-629/23-42, ICR-1896/132-42, ICR-1897/133-42, ICR-1893/129-42, ICR-1894/130-42, ICR-1895/131-42, EXM-434/30-42 e EXM-435/31-42.

TRANSFERÊNCIA DE CONTRIBUIÇÕES

Foi aprovada a transferência para a C. A. P. dos Ferroviários da Central do Brasil, da importância relativa ao processo TRF-305/26-42.

EMPRÉSTIMOS EM DINHEIRO

Foram aprovadas as seguintes propostas da Carteira de Empréstimos ns.: R-143/42, R-123/42, R-172/42, R-156/42, R-165/42, 161/42, 82/42, 137/42, R-159/42, 131/42, R-171/42, R-152/42, R-153/42, 87/42, 151/42, R-161/42, 125/42, R-121/42, 124/42 e 141/42.

RESUMO DOS TRABALHOS DA 35.ª SESSÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 27-8-1942

Presentes os Conselheiros Srs. Eugenio Pécora Seára, Sra. Rita de Cassia Neri Madeira, Dagoberto Mesquita, José Luiz Fernandes e Hernani Renato de Castro.

Justificou sua ausência o Conselheiro Sr. Carlos Reis Filho.

APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ

Foi deferido o processo de aposentadoria por invalidez n. API-601/47-42.

REVISÕES DE APOSENTADORIAS

Foram revistos os processos ns.: API-429-26-40 e API-422/19-40 e concedidos prazos de 12 meses para novas revisões.

TRANSFERÊNCIAS DE CONTRIBUIÇÕES

Foram aprovadas as transferências para a C. A. P. dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás do Rio de Janeiro, dos ajustes das transferências ns.: TRF-67/21-937, TRF-68/21-937, TRF-72/25-937, TRF-50/4-937, TRF-52/6-937, TRF-53/7-937, TRF-54/8-937 e TRF-66/20-937.

EMPRÉSTIMOS EM DINHEIRO

Foram aprovadas as seguintes propostas da Carteira de Empréstimos ns.: R-76/42, R-73/42, 56/42, 59/42, R-37/42, R-74/42, 36/42, R-58/42, 41/42, 44/42, 53/42, 52/42, R-95/42, 42/42, 38/42, R-45/45-42, 37/42, R-65/42, R-82/42 e 55/42.

CONSULTE SUA CAIXA

Tendo qualquer dúvida sobre os seus direitos com referência às leis que regem a Caixa, convém antes de tudo consultá-la. Indague dela sobre o seu caso; seja por memorandum, carta ou requerimento e terá uma resposta exata, pois sua Caixa está perfeitamente habilitada a informá-lo e garantir-lhe os direitos que lhe assistem.

INSCREVA-SE NA CAIXA

Recorrer à Caixa de Aposentadoria e Pensões é uma eventualidade a que está sujeito qualquer associado.

Urge portanto estar INSCRITO, para que no momento oportuno possa usufruir o benefício reclamado.

Página Feminina



Legião Brasileira de Assistência

A "Legião Brasileira de Assistência", organizada por iniciativa da Sra. Darcy Vargas, é já uma afirmação vitoriosa do espírito de abnegação e sacrifício das nossas patriotas que não hesitaram em atender ao apelo da Pátria na hora grave que atravesamos. O seu vasto e complexo programa de ação, para o cumprimento do qual se tornam necessários recursos de ordem material, financeira e técnica, abrange a mobilização do trabalho feminino em diferentes setores da defesa nacional. Afim de garantir a plena execução desses planos, foram criadas várias comissões, como a Comissão Central, que funciona no Distrito Federal, e as Comissões Estaduais, que funcionam nas capitais dos Estados, além de muitos Postos Distritais.

INSTALLARAM-SE cursos diversos com o objetivo de prepararem eficientemente as brasileiras que se incorporarem à Legião, como os destinados às socorristas auxiliares, às voluntárias ferroviárias, dos serviços de comunicação, da defesa passiva das cidades, etc. Instalaram-se, também, numerosas seções de costura. Aproveitando o "black-out" parcial levado a efeito nesta capital nos dias 6, 7 e 8 do corrente, a Legião Brasileira de Assistência, de colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira, com a Escola Anna Nery de enfermeiras e com o Corpo

BRASILEIRAS CÉLEBRES

D. DARCY VARGAS

PELAS múltiplas e grandiosas obras de benemerência social que vem realizando com tão belos êxitos, entre as quais avultam a "Casa do Pequeno Jornaleiro" e a "Cidade das Meninas", a Exma. Sra. D. Darcy Vargas já se tornou, definitivamente, credora do comovido respeito e da imensa gratidão de todos os brasileiros. Amparando a infância, socorrendo os necessitados, desdobrando-se num sem número de atividades filantrópicas, do maior alcance social e que bem revelam o fulgor das virtudes cristãs do seu coração, a esposa do presidente Getúlio Vargas acaba-nos, ainda, de dar uma esplêndida demonstração de civismo e de notável espírito de iniciativa ao criar, neste momento em que o Brasil arca com as tremendas responsabilidades impostas pelo estado de guerra, a Legião Brasileira de Assistência destinada a mobilizar o trabalho feminino em prol da defesa da Pátria e a proteger às famílias daqueles que pela honra do Brasil se forem bater. Razões poderosas nos sobram, por conseguinte, para, no presente número de SINO AZUL, honrar este canto de página reservado às "Brasileiras Célebres" com o nome da Exma. Sra. D. Darcy Vargas, a qual encarna, de fato, na hora agitada que passa, a dedicação e a inteligência, o patriotismo e a bondade tradicionais da mulher brasileira, mostrando, assim, luminosamente, merecer o título que por direito lhe cabe de — primeira dama do país.

de Bombeiros, realizou importantes exercícios que se coroaram de pleno êxito.

COMO dissemos, a execução dos planos da Legião, que já se acha devidamente registrada e tem a prestigiosa o nome da sua fundadora, a esposa do presidente da República, carece de recursos materiais, técnicos e financeiros. Nessas condições, as nossas patriotas, que tanto entusiasmo têm revelado no sentido de servir à Pátria, poderão encontrar na Legião Brasileira de Assistência uma ótima oportunidade de satisfazerem esses seus generosos sentimentos patrióticos, ao invés de dispersarem os seus esforços em prol de outras iniciativas de menor vulto e de organização menos perfeita, ainda que igualmente louváveis. Contribuir para a Legião Brasileira de Assistência é quase, a bem dizer, um dever cívico.

O FUMO

PARA uns o fumo é um vício, para outros uma mera vaidade. Os primeiros, muitas vezes, tudo fazem afim de deixá-lo, mas, na maioria dos casos, nada conseguem; os segundos, pelo contrário, pro-

curam adquirir esse vício, sem medir as más consequências por ele acarretadas. Neste número, estão incluídas a grande maioria das fumantes femininas, que consideram o cigarro tão imprescindível na sua elegância, como o "baton" nos lábios, o "rouge" na face e o verniz nas unhas. Elas se esquecem que esses ingredientes são completamente inofensivos, ao contrário da nicotina que lentamente lhes vai envenenando o organismo, podendo assim ser a causadora de enfermidades graves. Portanto, aconselhamos as nossas amigas a não fumarem por esnobismo, porque, ao contrário do que pensam muitas mulheres, o fumar não quer dizer elegância, mas sim vício, e um mau e perigoso vício, que sempre deveremos procurar evitar.

MANCHAS EM VESTIDOS

PARA tirar manchas recentes dos vestidos de qualquer tecido, como de cola, por exemplo, lave o lugar com água bem quente. Se a mancha for antiga, esfregue-a com uma esponja embebida em vinagre, e, quando houver desaparecido a mancha, lave o local com água bem quente.

Construção da Usina de Volta Redonda

O SERVIÇO TELEFÔNICO

A REALIZAÇÃO no Brasil da grande siderurgia não veio apenas integrar o nosso país no número das potências que possuem indústria pesada, emancipando-se da dependência estrangeira não só no fornecimento da maquinaria para a lavoura e a indústria, como principalmente no preparo da sua defesa com o fabrico de toda a sorte de material bélico necessário.

Essa realização veio também mostrar o imenso preparo técnico do grande corpo de engenheiros patricios, aliás já constatado em muitas obras de vulto que honram a engenharia nacional, e que nos eximimos de citar, para nos ocuparmos somente com o empreendimento que se leva a efeito em Volta Redonda.

E' deveras surpreendente o que já foi feito em tão poucos meses nesse trecho do Estado do Rio de Janeiro banhado pelo rio Paraíba, conforme se verifica do relatório apresentado em Abril último pelo engenheiro Dr. Ary F. Torres, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, ao seu presidente Dr. Guilherme Guinle.

Conforme assinala, a companhia foi instalada em 9 de Abril de 1941 e a escritura de posse dos terrenos de Volta Redonda foi assinada em Setembro, mas só em Novembro "foi possível imprimir aos trabalhos de campo um desenvolvimento definitivo", embora antes da assinatura da escritura tenham sido iniciados alguns trabalhos importantes, como levantamentos topográficos, movimentos de terra, sondagens e estudos do solo, construção de acampamentos etc.

O relatório é acompanhado de gráficos e

fotografias do que já foi feito em Volta Redonda e demonstra pelo seu vulto a capacidade do seu brilhante corpo de engenheiros.

A premência de espaço nos impede de fazer uma descrição resumida, sequer, das realizações, mas não podemos deixar de falar no serviço telefônico que ali foi instalado.

O relatório assim se refere a esse serviço:

"Rede telefônica — Afim de satisfazer à necessidade de comunicações rápidas entre os diversos serviços de construção, que se estendem sobre considerável área, foi contratada com a Companhia Telephonica Brasileira a instalação, no Escritório Central, de um centro telefônico manual, ligado a Barra Mansa por dois troncos. Mais tarde um terceiro tronco será instalado. A capacidade desse centro é de 75 aparelhos já instalados. Das 7 às 18 horas tem ela feito, em média, 300 ligações internas, sendo que, das 8,30 às 10,30 e das 14 às 17, há de 15 a 20 chamadas simultâneas. Já foi providenciado, por isso, o seu aumento.

O circuitos telefônicos são de cobre e foram montados pela Companhia Telephonica Brasileira em posteação de eucaliptos fornecida pela Companhia Siderúrgica Nacional e por ela montada.

Posteriormente foi estabelecida uma linha particular interurbana entre Volta Redonda e esta Capital, terminando nas mesas de ligação existentes em nosso serviço nas duas cidades. Essa linha fica à nossa disposição meia hora pela manhã e meia hora à tarde todos os dias."

Transferências

POR motivo de suas transferências, Domingos Sant'Anna, Chefe de Distrito de Tráfego e Luiz Veronezi, Chefe da Planta, do Distrito de Ribeirão Preto, S. Paulo, para os Distritos de Sorocaba e Taubaté respectivamente, os funcionários da sede daquele Distrito fizeram-lhes uma cordial manifestação no ato da despedida. No grupo figura, além dos funcionários



presentes à reunião, o Gerente do Distrito de Ribeirão Preto, Manoel dos Santos Freire.



35 anos
Plauto Costa
Conservação
D. Federal

Veteranos



30 anos
Agueda Pegado
Tráfego
D. Federal



25 anos
Joaquim Garrido
Tráfego
S. Paulo



20 anos
Carolina Sartini
Piracicaba
S. Paulo



20 anos
Francisco Souza
Conservação
S. Paulo



20 anos
Egydia Witzel
Rio Claro
S. Paulo



25 anos
José C. Souza
Conservação
D. Federal



15 anos
Marcello Federici
Est. da Planta
S. Paulo



15 anos
Julieta Barretos
S. Carlos
S. Paulo



15 anos
Telmo Fernandes
Equipamento
S. Paulo



15 anos
Luiz Costeira
Almoxarifado Ge-
ral — S. Paulo



15 anos
Antonio Gil
Equipamento
S. Paulo



15 anos
Januario Napoli
Est. Equipamento
S. Paulo



15 anos
José Camacho
Offinas
S. Paulo



15 anos
Flavio Centi
Est. da Planta
S. Paulo



15 anos
Carlos Giulietto
Contadoria
S. Paulo



15 anos
Emilio Fortunato
Conservação
S. Paulo



Notas Sociais

ANIVERSARIOS



Dia 18
José Mendes
Div. de Minas e Rio
D. Federal



Dia 29
Miguel S. Ferreira
Div. de Minas e Rio
D. Federal



Dia 20
Carlos Carelli Jor.
Estudos da Planta
D. Federal

FALECIMENTO



LUIZ ZUANETTI, que exercia as funções de Operador de Repetidores, em Caçapava, S. Paulo, faleceu no dia 31 de julho passado, Adoecendo gravemente, seus companheiros e peravam entretanto vê-lo restabelecido. Sua morte foi assim muito sentida, pois Luiz Zuanetti gozava de geral estima.

CASAMENTOS



JOSÉ Antonio Ferreira, Guarda-fios de Linhas Interurbanas de Oliveira, Estado de Minas Gerais, casou-se com a senhorita Maria Aparecida Raymundo Ferreira, da sociedade local.



REALIZOU-SE no dia 13 de Junho último, o casamento de Francisco Domingos dos Santos, Guarda-fios da Secção de Conservação de Linhas Interurbanas, com a Srta. Elisa Rodrigues dos Santos, residente em Monte Alegre, Estado do Rio.



REALIZOU-SE na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, o casamento de Francisco Simões, da Secção de Construções, Divisão de Rio e Minas, com a senhorita Anna Sá dos Santos.



Veteranas do Tráfego

DISTRITO FEDERAL

○ DEPARTAMENTO do Tráfego, no Distrito Federal, homenageou duas de suas antigas e competentes auxiliares: — D. Angela M. Pegado e D. Perolina D. Cardoso, que completaram 30 e 25 anos de bons serviços, respectivamente, na Companhia Telephonica Brasileira.

Na presença de E. Evetts, Superintendente do Tráfego, de D. Olga Lemos, Telefonista-Chefe do Interurbano e outros funcionários, D. Angela M. Pegado rece-

beu o símbolo de ouro e esmeralda, como mostra a figura acima.

O emblema de ouro conquistado por D. Perolina D. Cardoso foi-lhe entregue por D. Lily Lucas Lopes, Telefonista-Chefe, na presença de E. Evetts, Silvino Rezenda, J. Porciuncula, Hernani de Castro e outros funcionários do Tráfego, como foram focalizados nos dois grupos abaixo.

As duas distintas funcionárias receberam muitos abraços e cumprimentos.



"TELEFONITIS"

De Marialva Mello

O ESFORÇO de guerra nos E. E. U. U. tem requerido a mais ampla cooperação de todos os elementos que contribuem para o progresso da grande república irmã.

O serviço telefônico, que se irradia por todo território americano, não podendo ser presentemente ampliado para não gastar matérias primas e não desviar as indústrias necessárias ao esforço de guerra, está precisando da cooperação dos Americanos do Norte afim de que as chamadas locais e interurbanas só sejam feitas nos casos de necessidade.

A propósito dessa necessidade de redução do uso do telefone, lemos, em tradução do nosso colega Guilherme Strunz, um interessante artigo do jornalista Henry Mc Lemoire, intitulado "Telefonitis".

Demos a palavra ao jornalista:

"O Conselho de Comunicações de Guerra iniciou um movimento contra a doença mais comum da América do Norte. Não é a coqueluche, sarampo, catapora ou mesmo o simples resfriado.

É a "telefonitis".

Foi-nos pedido para usarmos o telefone o menos possível afim de que as linhas não fiquem sobrecarregadas, evitando demora nas comunicações de importância vital para o esforço de guerra. Nós Americanos estamos tão acostumados a usar o telefone 15 a 20 vezes por dia que, se nos obrigassem repentinamente a abandoná-lo, isso representaria um verdadeiro martírio. Temos de nos privar do uso do telefone assim como algumas pessoas desafortunadas gradativamente têm de abandonar o hábito das bebidas alcoólicas.

"Telefonitis" de chamadas locais é grave, mas a forma aguda, galopante, conhecida como "telefonitis" de chamadas interurbanas é muito mais grave. Depois do contágio, só existe um curativo, é a conta que se recebe uma vez por mês, e mesmo este requer um longo período de ação.

Mas nós somos unicamente principiantes na violenta epidemia de "telefonitis" de chamadas interurbanas em comparação com alguns de nossos amigos.

Tomemos por exemplo Harry Grayson, editor esportivo. Quando Harry quer saber as horas certas ele não chama o Observatório local, mas comunica-se imediatamente com alguma cidade que nem mesmo está situada no nosso hemisfério. Mais de uma vez ele voltou à sala de estar afim de anunciar orgulhosamente que o seu relógio é o único certo existente na casa, tendo acabado de chamar a Inglaterra e acertá-lo pela hora de Greenwich.

Harry esteve há pouco tempo em nossa casa. Alguem do grupo, que estava reunido perto do ventilador lendo Walter Pater e Peter Rabbit, sentiu falta de Harry. Corremos ao telefone ainda a tempo de captar esse pedaço de conversação:

— É o delegado de Las Végas?

— Mas você se recorda de mim, delegado. Naturalmente que sim. Eu passei por sua cidade há dois anos. Comecei a pensar em você e senti que tinha de telefonar-lhe.

Perguntamos-lhe, finda a conversação:

— Com quem é que estava falando?

— Com um amigo meu, o delegado em

Las Végas. Um ótimo sujeito. Já devia tê-lo chamado há mais tempo. Se vocês, em qualquer época, passarem por lá, não se esqueçam de visitá-lo.

Existe também o Sr. Dick Andrade, de Dallas, rei do petróleo, que já conseguiu mais dinheiro para os chineses do que qualquer outro americano.

Ele desdenha as chamadas para qualquer cidade mais perto do que Bombaim, embora tivesse pedido uma ligação de Louisville para Honolulu afim de que um conjunto musical de negros tocasse músicas Havaianas para seus amigos no Havai.

Uma vez um jornalista chamado Henry Mc Lemoire chamou Guatemala pelo nosso telefone pela simples razão de que era o país telefônico internacional. Mas sua esposa não ficou satisfeita e o arrastou para longe do telefone justamente quando ele principiava a aprender castelhano com a telefonista".

No Brasil, felizmente, a rede da Companhia Telephonica Brasileira, quer local, quer interurbana, tem comportado eficientemente os aumentos de serviço que se verificam continuamente.

Entretanto, é natural que com a dificuldade de importação de material telefônico possamos chegar a sentir dificuldade no escoamento rápido de todo tráfego.

Afim de retardar o mais possível qualquer dificuldade que se venha a sentir, seria valiosa a cooperação dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira afim de usarem o telefone em chamadas de serviço só nos casos de absoluta necessidade.

Pensamos que a "Telefonitis" não seja móltipla de caráter muito sério entre os funcionários da C. T. B., porque todos são interessados em que o público tenha serviço satisfatório.

Trabalhando na Secção do Tráfego, responsável pelo escoamento do tráfego local e interurbano e que tem contacto permanente com muitas cidades do interior, pensamos que as seguintes providências possibilitam "economizar" as linhas:

- a) Organizar uma relação dos assuntos a tratar;
- b) Falar em horas de pouco tráfego;
- c) Sempre que o assunto não mereça a importância de uma comunicação telefônica, tratá-lo por escrito;
- d) Não aproveitar um telefonema de assunto importante para tratar de outros que podem ser encaminhados de modo diferente.

A capacidade de uma linha interurbana é de aproximadamente 40 chamadas diárias de 3 a 4 minutos cada uma. Se, ao darmos um telefonema, pensarmos nesse detalhe e também que há telefonemas indispensáveis, como para remoção de defeltos, poderemos sentir o quanto estamos diminuindo a capacidade da linha.

Apesar dos telefonemas a serviço serem debitados às contas das secções que os originam, os funcionários da Companhia poderiam perguntar à telefonista o número de minutos e a taxa das suas conversações afim de terem uma idéia da ocupação das linhas em chamadas de serviço em prejuizo do uso pelos assinantes.



Distrito de Campinas - S. Paulo

NO dia 29 de agosto último reuniram-se os funcionários em Campinas para homenagear os colegas: João Puchkarew, por motivo de sua transferência para Santos; Sebastião Desiderio Cezar, por completar 25 anos de serviços; Dalilo Varanda, 10 anos, e Srta. Thereza Maria Seragliotto, com 20 anos de serviço.

Estiveram presentes: Alfredo Grellet, Chefe do Tráfego da Divisão do Estado; Mario Messenberg, Gerente do Distrito de Campinas e Manoel Galvão, ex-Gerente daquele Distrito.

João Puchkarew recebeu uma lembrança, oferta de seus colegas do Distrito, no ato de

sua despedida, no momento em que falava o Gerente do Distrito.

Vários oradores fizeram uso da palavra. Falaram ainda João Puchkarew, agradecendo a homenagem; Manoel Galvão, saudando os presentes, e Alfredo Grellet, que traduziu a tristeza de todos pela transferência de João Puchkarew e transmitiu, ao mesmo tempo, as boas vindas a Alexandre Beldi Neto, designado para o cargo vago. Na fotografia, vêem-se os funcionários presentes: sentados, da esquerda para a direita, Sebastião Desiderio Cezar, Dalilo Varanda, Srta. Tereza Maria Seragliotto, João Puchkarew e Alexandre Beldi Neto.

Associação Beneficente do Distrito de Campinas

DO relatório que gentilmente nos enviou Plácido Soave, secretário-geral, depreende-se quão úteis e variadas foram as atividades da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Telephonica Brasileira, no Distrito de Campinas, durante o ano de 1941, em Janeiro do qual foi eleita e empossada a nova Diretoria, que ficou assim constituída: presidente — Mario Messenberg; vice-presidente — Zoroastro Ferreira Lima; secretário-geral — Plácido Soave; 1.º secretário — Rubens Hoff; 2.º secretário — Isnaldo Angelo Zerbetto; tesoureiro-geral — Dalilo Varanda; 1.º tesoureiro — Ney Fernandes Oliveira; 2.º tesoureiro — Antonio Vettorato Junior.

Faz alguns anos já que a Associação, que possui contrato com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, de São Paulo, vem prestando apreciáveis benefícios aos seus associados, já

no que diz respeito à assistência médico-hospitalar, como internações em hospital, exames radiográficos, de laboratório e fisioterápicos, já no que diz respeito ao fornecimento de medicamentos, a auxílios pecuniários a associados impossibilitados de trabalhar por motivo de doença, etc. Este ano, contudo, a despesa global da Associação com os benefícios prestados aos seus associados ultrapassou bastante às dos anos anteriores, agravando, assim, a economia dessa entidade realmente louvável pelos seus objetivos humanitários, uma vez que as necessidades dos associados excederam às contribuições deles e da Caixa. Em virtude, porém, das providências tomadas pela Diretoria, é de esperar que não sejam decrescidas as vantagens proporcionadas pela Associação aos que dela fazem parte e que esta prossiga, sem descontinuidade, em sua ação meritória.

José V. Carvalho

10 anos de serviço

JOSÉ V. Carvalho, Guarda-fios de linhas interurbanas, sediado em Pouso Alegre, completou 10 anos de bons serviços à Companhia Telephonica Brasileira. A entrega do "sino de bronze", emblema dos 10 anos de serviço, foi feita por Luiz A. da Silva, Inspetor de Linhas Interurbanas.



◆ ◆ ◆ Homenagens em Sorocaba

SIGNIFICATIVA homenagem foi prestada a Antonio Fernandes Martins, Inspetor de Linhas Interurbanas do Distrito de Sorocaba, S. Paulo, que teve seu pedido de aposentadoria deferido recentemente, sendo-lhe oferecido um rico mimo como lembrança de todos os funcionários do Distrito.

Na mesma ocasião o Gerente do Distrito, S. M. Guerra, fez a entrega do emblema de bronze a Antonio Antunes de Almeida, Encarregado do Expediente do Escritório

da Planta, daquela cidade, por ter completado dez anos de serviço.

De passagem pela cidade, foi, também, alvo de expressiva demonstração de simpatia e amizade Alexandre Beldi Netto, que vem de ser transferido da Chefia de Distrito de Tráfego de Baurú para o de Campinas.

A fotografia mostra os homenageados lado a lado por S. M. Guerra e pelos Chefes da Planta, do Distrito de Tráfego e da zona de Sorocaba.



REPICANDO



— Enquanto vou às compras, escuta se ouves o Carlinhos chorar.

— Perfeitamente! Qual é mesmo o comprimento da onda?

(De "Madinette", Paris)

CALAMIDADES!...

Um consul europeu em Yokohama, pai de dois garotos insuportáveis, temendo que os filhos fossem vítimas dos constantes terremotos que se repetiam a miude no arquipélago nipônico, resolveu mandar os filhos para a Europa, onde estavam os avós.

Mas, dois dias depois dos pequenos terem chegado ao destino, o pai recebeu em Yokohama o seguinte telegrama do sogro:

— "Envie os terremotos e mande buscar os pequenos!..."

NA ESCOLA

O PROFESSOR — Vamos a ver, Chiquinho, você que é o mais esperto, faça uma composição sobre "Os efeitos da preguiça".

Ao cabo de uma hora, Chiquinho lhe apresenta uma folha de papel em branco.

Ao vê-la, o professor exclama:

— E isto o que significa?

— "Os efeitos da preguiça" — responde o menino.

DE CÁTEDRA

MÃE — Meu filho tem idéias tão originais!...

PROFESSOR — Sim, especialmente sobre aritmética.

SERIA CONCORRENCIA

Um chefe de família comprou certo dia um radio que, a princípio, constituiu a alegria da esposa e dos filhos.

Mas quando, no fim do mês, a esposa econômica viu a conta da eletricidade, pintou o diabo; houve discussões e ameaças contra o pobre marido, até que o caçula disse ingenuamente:

— Eu sei porque mamãe não gosta do radio.

— Por que — indagou a mãe — diga!

— E o filhinho:

— E' porque ele fala um bocadinho mais do que a senhora.



— Esta não é a sua fôrma, fregueza. A senhora não poderá andar.

— Perfeitamente. Só assim, meu marido será forçado a me levar de automovel.

(De "Madinette", Paris)

FANFARRONADA

— Dizem que houve um terremoto na sua terra...

— E' verdade, houve.

— E você deve ter tido muito medo?

— Eu não. A terra é que tremeu...

ELE TAMBEM

— E por que é que você roubou as roupas e não pegou no dinheiro?

— O senhor também, Senhor Juiz? Minha mulher me fez essa mesma pergunta acompanhada de uma porção de insultos.

CURIOSIDADE

O GAROTO — Papai, por que é que quando alguém casa no cinema, acaba-se a fita?

O PAI — Para não começar o infortúnio do desgraçado

ENTRE AMIGOS

— Tens dúvidas a meu respeito?

— Eu?... Que disparate!

— Então, por que não me emprestas os cem mil réis que te peço?

— Justamente porque não tenho dúvidas a teu respeito.

PRECAUÇÃO

PRIMEIRO IRMAO

— Que confianças são essas, vestindo a minha capa de borracha?

SEGUNDO IRMAO

— Está chovendo e você naturalmente não querará que eu molhe o seu terno, não é?

O QUE QUER AGORA...

O freguez entra na farmácia e diz ao farmacêutico:

— O senhor, há quinze dias, deu-me um emplastro para me tirar o reumatismo.

— Sim, senhor.

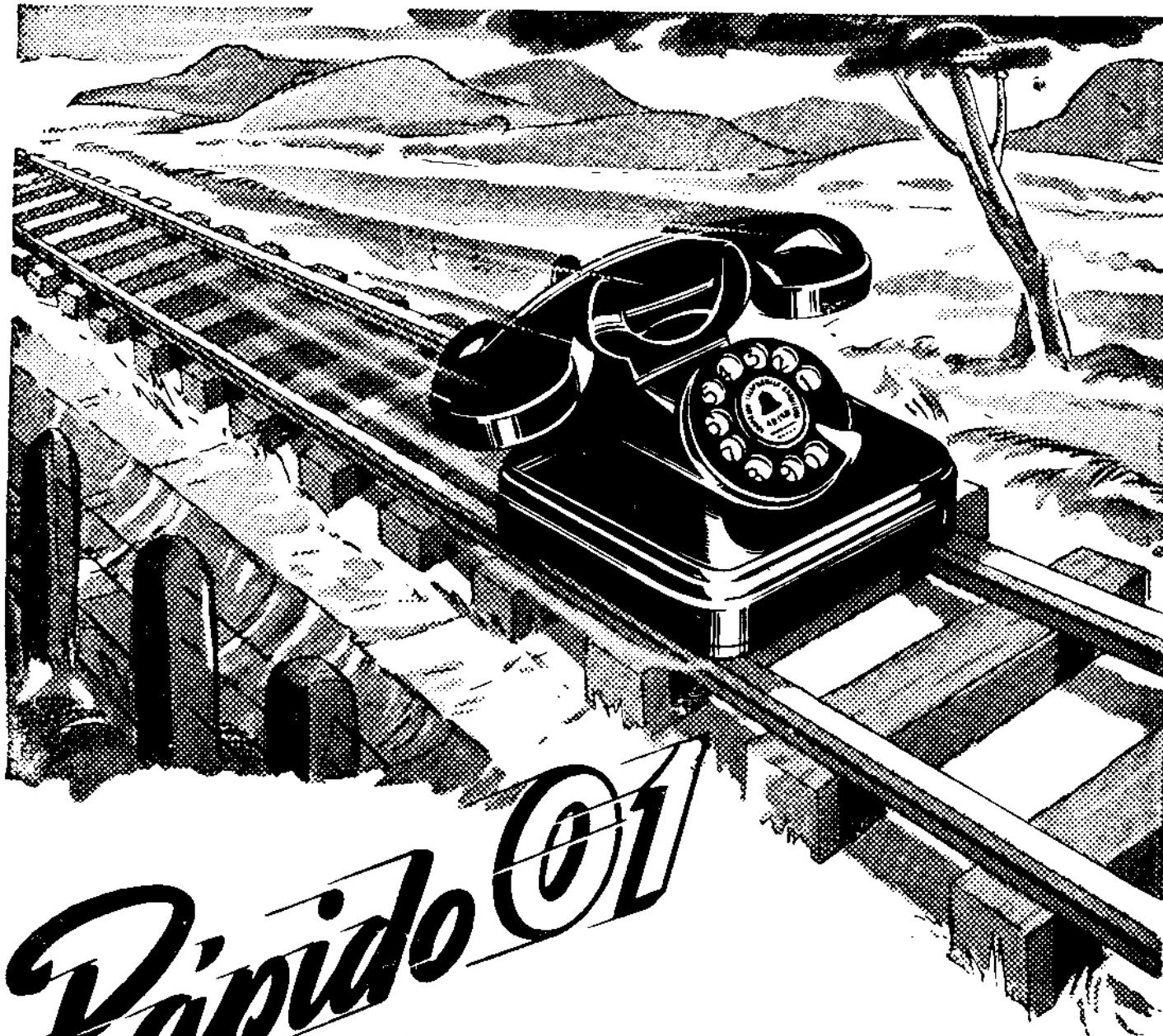
— Pois, agora, quero que me dê outra coisa qualquer para me tirar o emplastro.



— Oh! Cante ainda alguma coisa mais! De boa vontade, mas já é tarde. Que vão dizer os vizinhos?

— Bem, mas hoje é a nossa vez. Os cães deles latem todas as noites.

(De "Madinette", Paris)



Rápido 01

**RIO—S. PAULO
em poucos minutos!**

De fato! Nenhum meio de comunicação é mais rápido do que o telefone... nem mais prático, eficiente e econômico.

Este serviço sempre bem disposto — o TELEFONE — não se cansa nunca de transmitir fielmente suas ordens, pedidos, felicitações e tudo mais que desejar.

Use o telefone interurbano e lembre-se de que ele defende realmente seus interesses, porque lhe proporciona esta dupla economia: TEMPO e DINHEIRO!

As ligações interurbanas, quando pedidas para qualquer pessoa, "telefone para telefone", são mais rápidas e custam menos.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA